

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... \$30000
SEIS MESES..... 165000
UM MEZ..... \$3000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SE
Biblioteca Nacional
Avenida Branco,
Nº 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.577

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

E' convocado para a primeira quinzena de janeiro proximo o Conselho Supremo dos Aliados

Por uma entrevista do Sr. Viviani vê-se que a França não assumiu nem assumirá compromissos sobre o desarmamento enquanto não obtiver plenas garantias sobre a Alemanha

POLITICA EUROPEA

Realização de conferencias internacionais

Progridem satisfatoriamente as negociações franco-britannicas sobre as indemnizações germanicas

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 21 (A. H.). — Os senhores Briand e Lloyd George resolveram convocar o conselho supremo para a primeira quinzena do proximo mez de janeiro.

A reunião realizar-se-ha em Cannes.

AINDA UMA VEZ O SR. ARISTIDES BRIAND EXPLICA O OBJETIVO DA CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 21 (A. H.). — O chefe do governo francez, Sr. Briand, recebeu hontem varios jornalistas, declarando-lhes que a questão de Angora não estava incluída entre as que vão ser discutidas nas presentes conferencias dos dois primeiros ministros da França e da Inglaterra.

O Sr. Briand annunciou que na primeira quinzena de janeiro proximo haverá uma conferencia entre os ministros de estranhos da França, da Inglaterra e da Itália para assentar a solução dos problemas que interessam ao mundo e em particular as tres nações.

Tratando das questões que estão sendo discutidas na Conferencia de Washington, o presidente do conselho de ministros da França declarou que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

acordo. Dessas quatro potencias duas são europeas, uma norte-americana e outra asiatica. As duas europeas, a Grã Bretanha e a França, não tomariam a iniciativa de uma conferencia continental para o desarmamento, uma vez que esse assumpto está sendo ainda regulado numa assembléa internacional em que ambas são partes.

A angustia do tempo e de espaço obriga-nos a sermos breves. Acreditamos, porém, que com o simples raciocinio supra se chega á evidencia de que é inaproveitavel e mesmo inevitavel actualmente "uma grande conferencia europeia para tratar do problema do desarmamento". Dessejamos, entretanto, acreditar que houve equívoco na transmissão telegraphica: o orgão londrino certamente escreveu sobre as duas grandes conferencias que preocupam os meios politicos de Londres e de Paris uma, de todos os "Estados europeus", sobre assumptos continentales; outra de que partilharam tambem algumas nações não europeas, e que versaria sobre questões economicas.

O PLANO DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE O PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES

NOVA YORK, 21 (A. H.). — Referindo-se á visita do Sr. Briand a Londres, o "Tribune" diz que segundo o plano do governo francez concernente ao pagamento das reparações, a Alemanha concederia aos aliados direito de controle sobre certas rendas, o que permitiria a reunião dos fundos necessários ao pagamento das prestações correspondentes a janeiro e fevereiro do proximo anno, e teria em compensação certas facilidades, sobretudo junto de alguns bancos estrangeiros, que se mostram dispostos a fornecer dinheiro ao governo de Berlim.

BOATOS

LONDRES, 21 (A. H.). — Correio com insistencia nesta cidade o boato de que o chancelier allemão, o senhor Wirth, já tinha redigido e enviado á noite passada á embaixada da Alemanha junto ao governo britânico a resposta á recente nota da comissão de reparações, afirmando que ella fosse transmitida aos senhores Lloyd George e Briand, hoje, porém, o embaixador allemão, senhor Stinamer, interrogado sobre o caso, declarou que nenhuma comunicação daquella natureza tinha sido recebida na embaixada até ao presente e acrescentou que nem sequer recebera o aviso da remessa de semelhante documento.

COM ASSISTENCIA DOS TECHNICOS FRANCEZES E BRITANNICOS, CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS SRS. LOUCHEUR E HORN.

LONDRES, 21 (A. H.). — Os senhores Louchere e Horn, com assistencia dos peritos francezes e inglezes, continuaram o estudo dos meios que devem ser empregados para obrigar a Alemanha a pagar as prestações de 15 de janeiro e 15 de fevereiro, o embaixador allemão, senhor Stinamer, interrogado sobre o caso, declarou que nenhuma comunicação daquella natureza tinha sido recebida na embaixada até ao presente e acrescentou que nem sequer recebera o aviso da remessa de semelhante documento.

PARCE QUE OS PAGAMENTOS DEVEM REALIZAR-SE DE CONFORMIDADE COM O ACORDO HA TEMPO CELEBRADO EM LONDRES.

O Sr. Briand não se encontrou esta manhã com o Sr. Lloyd George, mas ainda hoje conversará com o chefe do gabinete britânico e em seguida com lord Curzon.

POR EMQUANTO, NADA DE DEFINITIVO

As conversações actuaes têm por objectivo o estabelecimento de um ponto de vista commun, ou pelo menos aproximado, prevenindo-se a possibilidade de uma conferencia que poderia comprometter os aliados e a Alemanha, e mais tarde a Rússia, o que poderia tomar a forma de um congresso internacional, com participação de todas as nações aliadas, ex-inimigas e neutras. Para isso estão sendo examinados os projectos susceptíveis de appressar o restabelecimento economico da Europa.

Por ocasião das conversações entre os Srs. Lloyd George e Briand, e entre os Srs. Horn e Louchere, foram estudadas diversas sugestões já inspiradas pelo pensamento de achar a solução dos problemas economicos gregos. Assim foi entre outras examinada a hypothese de um empréstimo internacional afim de assegurar o serviço da divida alemã, mesmo no caso de uma moratoria ulterior, com certo numero de garantias, que seriam principalmente a criação de novo estatuto para o Relacionamento economico da Europa.

Alas nenhum destes projectos tomou ainda corpo, e as combinações estudadas não passam ainda de estudos preliminares.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

PARIS, 20 (A. H.). — O ministerio das regiões libertadas desmente a noticia de que o Sr. Louchere tivesse conferenciado em Londres com o senhor Rathenau, ex-membro do gabinete allemão.

LONDRES, 21 (A. H.). — Os pe-

ritos financeiros da França e da Grã-Bretanha reuniram-se hoje novamente, afim de estudar os meios para obrigar a Alemanha a respeitar os seus compromissos para com os aliados.

Esperava-se geralmente que qualquer cousa de definitivo ficaria estabelecida no decorrer do dia. Não obstante, até á ultima hora, nada tinha transpirado.

A ITALIA INSINUA A SUA PARTICIPAÇÃO A CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 21 (A. H.). — Nos circulos geralmente bem informados constava esta tarde que o embaixador da Italia, Sr. De Martino, tinha feito ver amistosamente ao governo inglez o interesse que offerecem para o seu paiz algumas das questões que estão sendo debatidas nas conferencias entre os Srs. Lloyd George e Briand.

Assim parece, o Sr. Lloyd George na reunião realizada ao meio-dia, em Downing Street communicou o facto aos membros do governo francez que aqui se encontram.

O ACCORDO POLITICO AUSTRO-TCHECO-SLOVACO

VIENNA, 21 (A. H.). — O chancelier, Sr. Schoeber, apresentou á comissão de negocios estrangeiros do Conselho Nacional, o texto do accordo politico concluido em Praga a 15 do corrente entre a Austria e a Tcheco-Slováquia e que vigorará durante cinco annos.

Referindo-se depois ao plebiscito realizado no Oldenburg, o chancelier insistiu em que o facto era contrario ao protocolo de Veneza, e acrescentou que o governo ia enviar ás potencias um "memorandum" sobre o assumpto, tomando para base os relatorios dos commissarios austriacos naquella região.

As revelações científicas

A CURA DA TUBERCULOSE

PARIS, 20 (A. H.). — Interessante comunicação foi hontem feita á Academia de Medicina, pelo Dr. Coutières, a respeito da applicação dos pós calcicos na cura da tuberculose.

O Dr. Coutières, tendo constatado que os operarios empregados nos trabalhos dos fornos de cal não eram atacados do terrivel morbus, procurou crear uma atmosphera artificial e analoga á respirada nesses fornos, e, especialmente, saturada de pó de cal vivo, pó calcico e anhydrido carbonico, obtendo com essas inhalações a cura de numerosos doentes.

Os interesses italianos

ELIÇÕES CONTESTADAS

ROMA, 21 (A. H.). — A comissão de verificação de poderes contestou a eleição dos deputados Genari, de Florença, e Gattelli, de Bolonha, o primeiro por ser funcionario do Estado e o segundo por causa da idade.

UMA OFFERTA AO PRINCEPIE HERDEIRO

ROMA, 21 (A. H.). — "O Giornale d'Italia" noticia que o ministro do trabalho o Sr. Micheli, e os deputados Capani, Ruffi, Franceschi e Cottafavi, que prestaram serviços militares na brigada de granadeiros, durante a guerra, offereceram ao principe herdeiro plico "pergamimho com expressiva inscripção, por occasião da incorporação de sua alieza no 1º regimento de granadeiros."

PARADE EM NAPOLES

NAPOLES, 21 (A. H.). — Os operarios desta cidade, que trabalham nos arsenaes do Estado, declararam hontem a parede geral da cidade.

O PRINCEPIE HERDEIRO EM MODENA

MODENA, 21 (A. H.). — Chegou a esta cidade, o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, que foi recebido com grandes manifestações de sympathia pelo povo.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

Além disso, o Sr. Briand desmentiu mais uma vez a pecha de militarista, que se quer assenar a politica franceza, e a esse respeito, recordando o que fez a Alemanha em 1870 depois de victoriosa, estabeleceu o paralelo da França declarando que persistia na opinião de que os submarinos eram necessários para garantir a segurança da França e assegurar as comunicações entre a metropole franceza e as colonias de Ultramar.

do de 1916, relativamente á liquidão da divida com o Brasil, a qual, como se sabe, ascende a cinco milhões de pesos, equivalentes a cerca de 1.000.000 libras esterlinas.

A comissão a que preside o alto commissario Sr. Sampegnaro, conjuntamente com a que é presidida pelo marechal brasileiro Botafogo, tem trabalhado intensamente na preparação dos planos respectivos. Aprovados que sejam esses planos, que já foram enviados a este ministerio em 22 de outubro passado, em os nossoi immediatamente ao Ministerio das Obras Publicas, para a expedição e correspondente despacho tecnico.

Então ambos os governos nomearão os seus peritos que redigirão a competente escriptura exarando as competentes condições, conforme as quaes se ha-de fazer a chamada para a licitação simultanea no Rio de Janeiro e em Montevideo.

Accepta uma das propostas que se apresentem, as quaes serão abertas no Ministerio das Relações Exteriores do Uruguay, na presença do ministro do Brasil, para logo se começar a execução da obra.

O Dr. Buser disse ainda que o presidente da Republica do Brasil, doutor Epitacio Pessoa, manifestou o seu desejo de que essas obras fossem iniciadas antes que terminasse o seu periodo administrativo, afim de ainda durante o seu governo S. Ex. assistir á collocação da pedra fundamental deste novo meio de comunicação internacional, cujo valor se poderá comprehender desde que se conceba a execução da estrada de ferro do Rio Branco a Trinta e Tres, que unirá o Brasil com os ramos mais importantes da estrada de ferro Central do Uruguay. Neste momento, precisamente, a chancelleria negocia com o Brasil esta modificação do tratado da divida, no sentido de acelerar as negociações para dar começo ás referidas obras da estrada de ferro

O PAIZ

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1921

A ITALIA E A RUMANIA

De quantos países entraram na guerra europeia, só dois conseguiram, ao estabelecer-se a paz, realizar plenamente os seus ideais de reivindicação patriótica: a Itália e a Rumania.

Quando os exércitos de Luigi Cadorna se puseram em marcha para o norte, galgaram os primeiros contrafortes dos Alpes e começaram a penosa, a difficilissima ascensão da serra alpina abrupta, os inimigos haviam erigido de defesas formidáveis, o programa italiano consistia na liberação das terras irredimidas. Políticos, jornalistas e povo, ninguém pensava então que o império austro-húngaro se fragmentasse, desaparecesse no final da luta, e que assim a hegemonia da Itália se viesse a firmar incontestavelmente no Adriático.

Nação jovem, constituída em 1860 e formada, na sua unidade presente, de povos distintos, com inclinações, gostos, indústrias à parte, e até com idioma próprio, a Itália, apesar da sua extraordinária vitalidade, da sua pujança, da sua força, ainda se não havia de todo convencido em 1914 da sua capacidade nacional de acção. Os dissídios entre Nápoles e Piemonte, que subsistiam, como subsistem ainda hoje, agravavam-se, então, os italianos, extraordinariamente graves; embora o não confessassem, acreditavam elles não se ter ainda na península, após meio século de união, constituído a unidade nacional, de norte a sul e leste a oeste, por vales e serras, das fronteiras da França e da Suíça até às derradeiras praias da pitoresca Sicília.

As dissensões, os ciúmes, as luctas locais, em que cada cidade, ciosa dos seus antigos foros e das suas antigas tradições, buscava influir na politica geral do Estado em proveito proprio exclusivo, pareciam impedir para sempre ou, pelo menos, ainda por larguissimos annos, aquella sonhada unidade popular que reunisse, cohesos e resolutos, em torno da bandeira da Patria commum, todos os italianos sem distincção de origem...

Ora, como exuberantemente o provou a guerra, essa união impossivel ha muito se effectuava já.

Foi, entretanto, por duvidarem della que os estadistas peninsulares não ergueram em pensamento, ao firmar-se o "pacto de Londres", a hypothese da derrota total austriaca. Se tal idea lhes tivesse occorrido como provavel ou, sequer, como possivel, é certo que as clausulas daquelle documento se haveriam ampliado de modo a abrangeer conquistas materiaes e moraes consideravelmente maiores. Tal como foi firmado, o famoso pacto garantiu, contudo, a Itália, em caso de victoria, a obtenção de todas as suas reivindicações; e, tanto isto é verdade, que durante o primeiro periodo da lucta armada nem uma voz se elevou no reino para criticar tal documento, taxal-o de insufficiente.

Desfeita a monarchia-dualista, nascidos por seicapação, os povos polaco, bohemio, yugoslavo, a Itália, não só entrou na posse do que lhe assegurava o tratado, como obteve ainda immensas vantagens de ordem politica e moral, graças ás quaes o poder hegemonico do paiz se fará sentir em larguissimo ambito, que cobre a parte maior do Mediterraneo oriental.

Quanto á Rumania, invadida, saqueada, espoliada pelos inimigos, pôde contudo, quando os exércitos aliados — servios na sua maioria — a general Franchet d'Espèray fizeram ruir a resistencia austro-allema nos Balkans, occupar definitivamente a Transilvania, recapturar não menos definitivamente a Dobruja, e — mercê da revolução russa e do maximismo — integrar tambem a Bessarabia, que, na posse da Rússia aliada, a não ser pelas excepcionaes razões de que se aproveitaram os rumenos, já-mais lhes viria parar ás mãos.

Constituída emfim integralmente, tal como os seus mais visionarios nacionalistas nunca a haviam sonhado, a Rumania, com o seu petroleo, o seu trigo, o seu carvão e, até, o seu ouro; com população que ultrapassa a cifra de quatorze milhões de habitantes (havendo mesmo quem a avalie em perto de vinte milhões), obteve, de subito, no oriente europeu, posição politica e economica preponderante, não tardando talvez muito o dia em que circumstancias favoraveis de momento lhe facilitem a promoção politica internacional á dignidade excessiva de grande-potencia...

Se tal é a situação externa do reino de Carlos I, a sua situação interna é, todavia, das mais delicadas e difficíes. Como a Itália, teve a Rumania de conservar até ha pouco mobilizados os seus exércitos. Feita a paz, ella, invadida duas vezes pelos húngaros, continuou a guerrear, chego mesmo a desenvolver operações militares de ampla envergadura, a sitiar, a occupar Budapest. O seu "caso de Fiume", era a questão do "banat de Temesvar", disputado não só pelos bulgaros inimigos, como pelos servios aliados. E se a Itália se viu obrigada a despendir algumas bilhões de liras no resgate, pelo seu valor nominal, das coronas austriacas em circulação nos territorios conquistados, a Rumania muito mais despendeu em operações identicas na Bessarábia, na Transilvania, na Bukovina, no Ardeal, cujas antigas divisões foram encampadas pelo Thesouro Nacional rumeno. Em fins do anno passado, segundo publicação inserta no Dacia, de Bucarest, a divida total, global, do paiz, montava á elevadissima somma de vinte e seis bilhões de lei, ou seja, na nossa moeda, ao cambio normal, nada mais nada menos de quinze milhões e seiscientos mil contos.

A Itália, cuja divida publica, anteriormente á guerra, subia a menos de quatorze milhões de liras (13.395.000.000), tem hoje encargos superiores a 111 bilhões, ou, na nossa moeda, ao cambio normal — que é o que deve ser sempre applicado para a tradução de valores-ideias — ascendeu a seis milhões e seiscientos mil contos de réis!

Ao contrario do que possa parecer á

primeira vista, a desvalorização da lira, em vez de reduzir praticamente aquella divida, a augmenta, e de muito, porquanto o derrame de papel-moeda impede os indústrias de effectuarem no exterior as compras de materias-primas indispensaveis ao reerguimento economico nacional, sabido como é ser o trabalho fabril a base em que assenta a prosperidade do reino. Paiz pobre, que importa o proprio alimento necessario á sua população, é na manufatura, comprando generos, transformando-os e revendendo-os, que elle encontra recursos com que possa fazer face ás despesas sempre crescentes. Na falta agora de taes recursos, é com economias, com o augmento dos impostos e contribuições directas que o ministro Giuseppe de Nava heroicamente trabalha em prol do equilibrio orçamentario, diminuindo a circulação de papel, desmobilizando o exercito e a armada, e tomando com energia todas as medidas precisas ao restabelecimento das finanças.

Claro está que tal restabelecimento só se pôde effectuar completamente após periodo mais ou menos longo, nunca inferior a um lustro. E, se os orçamentos apresentados pelo governo para o anno proximo accusam o deficit de tres bilhões de liras (que, provavelmente, com cresces forçados, attingirá a somma ainda maior), não será em 1923 nem em 1924, com os deficits anteriores accumulados, que os orçamentos poderão equiparar a receita e a despesa.

Se a Rumania, mercê da riqueza do seu solo e variedade da respectiva produção, tem melhores elementos materiaes em que funde a reedificação das suas avariadissimas finanças, a divida que a asborbea é, proporcionalmente á população nacional, muito maior que a italiana, faltando, além disto, ainda os rumenos o inestimavel concurso dos grandes capitalistas, emprehedores e activos, capazes de se aproveitarem da situação anormal em que, por desvalorizado, o dinheiro é mais "facil" para o estabelecimento de empresas, o desdobramento de capitais, a formação de companhias e todas as demais operações em que se movimenta o dinheiro, productiva e proficuaente, e que tanto concorrem para a melhoria das condições internas dos mercados. Na Rumania saqueada, invadida, militarmente occupada pelos austro-allemaes durante longo tempo, as riquezas particulares, que já eram poucas, tornaram-se raras. Na Itália, entretanto, como na França e na Inglaterra, os novos-ricos existem aos milhares; e, dos velhos-ricos, se alguns empobreceram, outros elevaram os seus cabedais prodigiosamente, accumulando riquezas desproporcionadas que agora, em impostos, reverterão para o Estado ou, no giro dos negocios, influirão para o levantamento geral do credito e, em consequencia, para a estabilização mais ou menos proxima do cambio.

Assim que na Itália tal phenomeno chegar a realizar-se completamente, os futuros gabinetes de Roma, livres das difficuldades internas que os obrigam, nestes agitados dias, a contemporizações, a hesitações, a recuos, influirão sem duvida na politica universal dos povos com determinação e energia.

A Rumania, por sua vez, segundo o programma politico do velho chefe Take Ionesco, que sobe agora de novo ao poder, não deseja para si propria senão chegar, na medida das suas possibilidades, a semelhante fastigio. E' que, para os rumenos, tambem latinos, o Mar Negro tem a mesma designação ideal que o Mar Adriatico tem para os italianos: é o *mare nostrum*.

Afonso Lopes de Almeida.

SAUDE E ENSINO

Os nossos homens publicos, em geral, são mal julgados pela opinião ligeira da imprensa, que não lhes reconhehe senão incapacidade, servilismo e corrupção, e, por consequencia, pelo conceito de quasi todas as camadas sociais, especialmente as de menor cultura, que só formam idéas sobre qualquer assumpto, desde a politica aos desportos, através do que diz o "seu jornal". A causa principal desse julgamento nivelador é a completa indifferença ou o desinteresse manifesto, a que se votam, entre nós, quaesquer outros productos da actividade legislativa ou administrativa que não sejam nas discussões e discursos politicos.

Os pareceres das commissões parlamentares, os relatorios dos chefes de serviços e directores de repartições, os dos proprios ministros ao chefe da Nação, até mesmo as mensagens dos presidentes da Republica e dos Estados, que os jornaes reproduzem na integra ou de que publicam longos extractos, são lidos apenas por uma insignificante minoria de especialistas, profissionais, interessados directos ou simples curiosos. O grosso publico, porém, não lhes dedica a menor attenção, por suppoz os ligados de dados estatísticos, argumentos technicos ou observações scientificas, que os tornam aridos, enfadonhos e inaccessiveis a intelligencias absorvidas pelo terra-á-terra da vida quotidiana. E as proprias classes que, como o commercio e a industria, deviam acompanhar mais de perto essa especie de trabalhos, de que quasi sempre depende o jogo de seus interesses, não os julgam dignos de merecer um momento sacrificado ás occupações diarias.

Essa é, sem duvida, uma das fallhas mais sensiveis da nossa educação civica. Se a disciplina assim denominada não fosse apenas um numero decorativo dos programas escolares, sendo ministrada mais pelos ensinamentos frios dos compendios que pela palavra persuasiva dos professores, os brasileiros se preocupariam em conhecer melhor as idéas dos seus legisladores e governantes, os serviços e iniciativas da administração publica, todos os documentos e factos relativos á collectividade, de preferencia ás paixões das correntes politicas, ás turmas dos argumentos facciosos, ás luctas estereotypadas de cam-

panario. E, por exemplo, deparando, num jornal, o resumo de um relatório sobre as possibilidades da lavoura algodoeira e a synthese de um discurso contra as arbitrariedades de um regulamento estadual, não teriam duvida em aproveitar o tempo com a leitura do primeiro e passar os olhos pelos titulos da segunda.

Infelizmente, é o contrario disso o que ocorre no nosso paiz. D'ahi, a razão por que os parlamentares que, em vez de frequentar a tribuna, trabalham nas commissões, organizando pareceres que, muitas vezes, esgotam as questões sobre que versam, de sorte a se transformarem em verdadeiras monographias, de consulta obrigatória para os estudiosos, atravessam legislaturas seguidas inteiramente desconhecidos, quando não são confundidos com as numerosas multidões que enxameam nas duas casas de Congresso. E, nessas condições, não será difficil encontrar, entre classes que se presumem de instruídas, muitos individuos que ignorem quem seja um Cincinato Braga, mas sabem perfeitamente quem é o Sr. Gonçalves Maia...

Estas considerações vêm a proposito de um parecer modesto, sem pretensões de despertar comentarios na imprensa, que o senador José Euzébio, nome que nunca andou nas galerias da fama, apresentou aos seus pares da commissão de finanças, relatando, em segunda discussão, a proposta da Camara, que fixa a despesa do Ministério do Interior e Justiça para o exercicio de 1922. E' que esse parecer, escripto em linguagem singela, sem rebuscamentos de phrases, tratando de dois problemas fundamentais do paiz — a saúde publica e o ensino primario — fornece sobre um informações impressionantes e alivia sobre o outro suggestões efficazes, no sentido de demonstrar nas vantagens da solução de cada um, segundo um plano de acção em que colaborem os poderes da União e dos Estados. O simples enunciado do ponto de vista amplo, dentro do qual S. Ex. encareceu a defesa sanitaria e o fortalecimento intellectual da Nação, basta para julicar que o seu trabalho vale mais, sem duvida, como contribuição de esforços em favor do progresso e cultura do Brasil, que dezenas de orações inflamadas de paixões facciosas e de odios pessoais. Entretanto, ao passo que os oradores politicos das duas casas do Congresso gozam da maior popularidade, o operoso embaixador do Maranhão se vê desconhecido, talvez, de muitos que auferem os proventos de sua actividade emprehedora.

A proposito dos novos serviços da Saúde Publica, depois da reforma que criou o departamento desse nome, graças á acção perseverante do seu actual director, Dr. Carlos Chagas, junto ao governo da Republica, verifica-se, no parecer do Sr. José Euzébio, que S. Ex. conseguiu, resistindo á praxe abusiva de se consignarem em globo as dotações organimentarias, a discriminação da verba relativa á "prophylaxia rural", que é a seccão mais importante do nosso apparelho sanitario. Segundo os dados colhidos por S. Ex., esse serviço está sendo excentado, mediante acordos entre a União, os Estados e o Distrito Federal, concorrendo cada parte contratante com a metade das despesas annuas. Apenas cinco Estados ainda não celebraram acordos nesse sentido, importando a responsabilidade da União para com os demais, no futuro exercicio, em réis 8.200.000\$000. Essa será a contribuição de todos os brasileiros validos, no anno proximo, em prol do saneamento das regiões endemicas, onde milhões de seus patrios vegetam parasitariamente. Será grande ou pequena? Demasiada, se for despendida em sinecuras e prodigalidade; insignificante, se produzir os frutos desejados por toda a Nação.

Quanto ao ensino primario, lembra o Sr. José Euzébio o compromisso que assumiu perante os seus pares, de incluir no orçamento medidas relativas á diffusão do mesmo. Com esse intuito, sugere uma providencia, em forma de autorização ao governo, afim de entrar em accordo com os Estados, concedendo-lhes subvenções e outros favores, para a criação de escolas primarias, etc. Observa S. Ex. que a sua idéa se enquadra nas conclusões da Conferencia Interestadual do Ensino Primario, que se reuniu recentemente nesta capital, reconhecendo a intervenção dos poderes federados nos Estados, para auxiliar de modo indirecto a educação popular, perfeitamente compativel com a sua competencia constitucional. E, conforme o dispositivo legal que propõe, esse auxilio deve assentar nas seguintes bases: a) os Estados acordantes se comprometem a applicar, pelo menos, 10 por cento da sua receita na instrução primaria; b) a subvenção da União variará de 10 a 60 por cento da importancia despendida pelo Estado acordante; c) a subvenção será relativa ás escolas primarias, em condições de equiparação ao tipo que a União adoptar; d) a fiscalização desse serviço competrará á União e aos Estados, facilitando estes a acção daquelle.

Falta-nos espaço para commentar as medidas alvitradas pelo senador maranhense, afim de conjugar a iniciativa da União com a dos Estados em favor do ensino primario. Demais, como pondera S. Ex., o que é preciso é "entrarmos, quanto antes, no terreno das realizações, uma vez que o problema está sufficientemente estudado e reclama solução imediata". Que não esmoreça, portanto, o novo paladino da santa cruzada, que é a desanalphabetização do nosso povo, só comparavel á do saneamento das regiões endemicas, em que tambem empenha as suas energias, pois da victoria de ambas depende o Brasil forte, rico, culto e progressista de amanhã.

Echos e factos

O tempo.
 Boletim da Diretoria do Meteorologico
 Presidencia até 18 horas de hoje:
 Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas; temperatura, amena em ascensão; ventos, variaveis, com predominancia dos do quadrante N-E.
 Estado do Rio — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas; temperatura, em ascensão.
 Tendência geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Exposições.
 No Distrito Federal (até 15 horas de hoje):
 O tempo foi em geral, instavel a noite, com chuvas intermitentes, e, de bom, da noite, com nebulosidade variavel, o que confirmou a previsão feita, sobre ventos do quadrante N-E, que não foram observados. A 20 horas e 15 minutos, foi registrado nevoeiro denso que se dissipou á 22 horas. A temperatura, a maxima foi registrada ás 11 horas e 45 minutos com 30,0° e a minima ás 3 horas e 15 minutos com 20,0°. Os ventos sopraram com força intensidade de SE a SSE até as 21 horas e 30 minutos; depois, norte até as 13 horas e 25 minutos, depois, sul até as 13 horas e 25 minutos, e, depois, sul até as 13 horas e 25 minutos, tendo sido fresca, a 14 horas.

Em fôrça de paz. (até 9 horas de hoje):
 Em fôrça de paz, por falta absoluta de dados meteorologicos, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro e sul, em geral, instavel, com chuvas esparsas. Chuvas hontem, em toda esta zona, tendo trovado em Minas (Teresopolis e parte do Estado do Rio de Janeiro). Nos Estados compreendidos nesta zona, o tempo está instavel, tendo chovido hoje, em parte de São Paulo e Rio Grande do Sul, e partes do Rio Grande do Sul e Paraná.

Estações de água. — O tempo está bom, em Araxá e Instavel em Caxambu. Pára, qüero e Pocos de Caldas. Chuvas hontem, em todas estas estações. As temperaturas máximas registradas foram: 28,0° em Pocos de Caldas, 29,0° em Araxá, 23,0° em Páua, 24,0° e 25,0° em Caxambu.

Menores temperaturas. — 11,0° em Barbacena, 12,0° em Juiz de Fora, 10,0° em Santa Luzia, 10,0° e 11,0° em Minas.

Chuvas recolhidas no dia 21 — 70mm em Curitiba e 50mm em Belo Horizonte.

Estado do mar na costa do paiz. — Transição: em toda a costa, excepto em partes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Laguna, onde é vagar e pequenas vagas. Os ventos são chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral.

DADOS AERONAUTICOS.
 Cálculo no nível do mar. Corrente de N até 800 metros, passando depois a NW e NW até 1.200 metros, e a SW até 1.500 metros. A velocidade horizontal de 3.500 metros. As velocidades máximas para os diferentes direções foram respectivamente: 5,0 e 2 metros.

Edição de hoje: 10 paginas

Fomos oficialmente informados não ter fundamento a noticia de que o 2º batalhão de caçadores, aquartelado em Niterói, esteja de promptidão.

A verdade surgirá...

Não queremos de modo algum perturbar o ambiente já por demais perturbado do tribunal militar que, como allegam os jornaes mais vermelhos do nilismo, submettem o Sr. Dr. Arthur Bernardes a um verdadeiro conselho de guerra.

Aguardemos a sentença desse tribunal, sobre cuja parcialidade o publico já tem seguros elementos para fazer o seu juizo e aguardemos principalmente as conclusões que os urdidores dessa vergonhosa mystificação pretendem tirar do iniquo pronunciamento que esperam, com uma compremettedora certeza, dos seus correligionarios arvorados em juizes.

Não precipitemos juizes sobre um laudo que ainda não foi proferido, embora os seus carregados de o proferir já estejam incompatibilizados com a missão que lhes foi confiada.

Pró ou contra, esse laudo perdeu todo o interesse, pelo cunho de suspeição e de partidatismo que assumiu o tribunal julgador, a ponto de se verificar nestes dois dias uma salutar reacção nos meios que de boa fé eram hostis ao candidato mineiro, e que já o encaram com manifesta sympathia, ao ver a perversidade dos processos de que os seus competidores têm lançado mão para o impopularizar perante a opinião civil e militar.

Para quem conhece a mentalidade brasileira, não pôde causar surpresa essa reviravolta, nascida da indignação provocada pela vileza dos meios usados para ferir um homem, contra quem nada se podia allegar em desabono do seu caracter e da sua honrabilidade.

O Sr. Arthur Bernardes tem sido vítima da sua excessiva boa fé e da confiança demasiada que tem demonstrado na tranquilidade da sua consciencia e na certeza de que a verdade tem fatalmente de surgir do meio desse monturo de torpezas e de vilanias que empestia o ambiente politico e provoca nauseas em todos os homens sãos e honestos desta terra.

Foi uma fraqueza, uma levandade, que um homem que aspira á presidencia da Republica admittisse que a sua palavra fosse submettida a julgamento de terceiros. E' esta a accusação que hoje fazem ao Dr. Bernardes os mesmos que affirmam não comprehender porque um homem que tinha a certeza de não ter escripto uma carta se recusava a permitir que se provasse a falsidade della.

Em conversa com pessoa das nossas relações, o tão calumniado presidente de Minas explicava a sua attitude, dizendo que o que mais o incomodava não era que se acreditasse que elle tinha escripto a inverosimil carta de insultos ao exercito, mas sim que houvesse alguém que supprizesse que, tendo elle escripto essa carta, fosse capaz de negar que o tivesse feito.

Homem de bem, julgando os outros por si, o Dr. Arthur Bernardes aceitava para juiz o seu maior inimigo, certo de que impossivel seria levar a iniquidade ao ponto de se affirmar que tal carta era do seu punho.

Que os homens serios e de sã consciencia julguem os escrupulos desse brasileiro activo e digno, que, passando por cima de todas as conveniências e desprezando conselhos de amigos dedicados, foi denodadamente ao encontro do perigo, confiante apenas na coraça da rectidão da sua conducta e no culto que rendia á verdade e á justiça.

Apesar de todos os pesares, estamos certos de que o Sr. Arthur Bernardes não se illudiu e de que a verdade ha de sobre-nadar sobre todo este oceano de lama, que não terá força para devorar esse homem puro, abnegado e honesto, que não teme a parcialidade de juizes, nem as conspirações da mentira e da iniquidade de politicos desabusados, de farda, ou á paisana...

O Sr. presidente da Republica recebeu um officio do Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agri-

cultura, comunicando que, na ultima sessão da sua directoria, foi approvado um voto de congratulações ao governo da União, por ter a nossa chancelleria conseguido que as novas tarifas americanas não taxassem tres dos nossos mais importantes productos — o café, o cacáo e a borracha.

Conclue o officio manifestando a esperança de que o governo obtenha idéas favoraveis em outros mercados estrangeiros.

O Sr. presidente da Republica recebeu telegrammas da Associação Commercial da Bahia, do Syndicato Alvorada, do mesmo Estado, pedindo o apoio de S. Ex. para o projecto em andamento na Camara relativa á defesa da industria açucareira.

Um outro despacho, este do Dr. Pereira Lobo, presidente do Estado de Sergipe, affirmava a sua solidariedade com o referido projecto.

Sob a presidencia do chefe da Nação realizou-se hontem, no palacio do Catete, o despacho colectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra local desta folha.

Bella amisade...

O ponto de vista em que se collocam os dissidentes para combater a politica de Minas, os honras de Minas, a influencia de Minas no concerto da Federação, é de verdade interessante: elles são adversarios não de Minas, não do povo mineiro, mas, apenas, do situacionismo mineiro, dos homens do actual governo mineiro...

Boa logica, esta, não ha duvida. A população de Minas, como unidade da nossa Republica federativa, goza da vantagem, que cabe a todas as demais unidades, de escolher os seus homens publicos, os seus dirigentes, os seus representantes, quer nas suas assembleas, quer nas da União. Exercendo esse direito de auto-determinação, do proprio governo, dentro das normas da Constituição Federal, essa população elege os seus dirigentes, escolhe o seu governo, julga os seus homens e, assim, comparece no concerto da Federação. Eis senão quando do seus amigos, os amigos do povo mineiro, da população de Minas, acham de bom aviso e opportuno dar combate a esses dirigentes, a esses representantes do pensamento politico mineiro, por amor ao povo mineiro...

A logica, o raciocinio, nestes tempos de confusão nilesca, é assim: invertida, subvertida, perversida...

Os mineiros são muito gratos aos seus protectores, aos que querem encaminhal-os por caminhos outros que não os por elles seguidos... E' assim que se manifesta sempre a amizade dos que querem diminuir para com aquelles que pretendem submeter aos seus desejos e aos seus interesses...

Ministerio da Justiça.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, que informou a S. Ex. não existir absolutamente a peste bubonica nesta capital, como noticiavam alguns jornaes. O Dr. Carlos Chagas declarou que apenas foram encontrados alguns ratos mortos num dos armazéns de café do porto, e que immediatamente foram tomadas as providencias para completa desinfecção e expurgo do referido armazem, que continua sujeito ao cordão de isolamento sanitario, até á extincção completa do foco.

O Sr. ministro, por acto de hontem, considerando haver desaparecido a razão da patente, revogou, diti ella, a patente de junho do corrente anno que mandava considerar todos os casos de pneumonia e broncho-pneumonias, como molestias de notificação compulsoria, resolveu suspender a execução da referida portaria.

A Conferencia do Desarmamento.

Se o plano do Sr. Charles Hughes, secretario do Estado americano e presidente da Conferencia do Desarmamento das Nações, conseguir vingar, eis o que será o resumo do accordo internacional que delle resultará, relativamente ás forças navaes das tres maiores potencias maritimas do conflito da paz armada:

— "Se os termos do accordo — diz uma recente nota officiosa de Washington — forem adoptados, os Estados-Unidos, a Inglaterra e o Japão convirão em que suas marinhas, á expiração do prazo de tres mezes que se seguir ao convenio, se comporão das seguintes unidades de primeira classe:

Estados-Unidos: — Maryland, California, Tennessee, Idaho, Mississippi, New-Mexico, Arizona, Pennsylvania, Oklahoma, Nevada, Texas, New York, Arkansas, Wyoming, Utah, Florida, North Dakota, Delaware, seja um numero total de 18 navios com 500.650 toneladas.

Inglaterra: — Royal-Sovereign, Royal Oak, Resolution, Ramilies, Revenge, Queen Elizabeth, Warspite, Valiant, Barham, Malaya, Bonhow, Emperor of India, Iron Duke, Marlborough, Erin, King George, The Fight, Centurion, Ajax, Hood, Renown, Deputi, Tiger, seja um numero total de 22 navios, com 604.450 toneladas.

Japão: — Nagato, King, Ise, Yamashiro, Fuso, Settsen, Serskin, Haruna, Higei, Kongo, seja um numero total de 10 navios, com 299.700 toneladas.

Para demonstrar a sinceridade das propostas americanas, allegou o Sr. Charles Hughes que os Estados-Unidos não guardam um unico cruzador de batalha, não obstante serem essas unidades das mais uteis á sua marinha.

Peritos financeiros estimavam em 200 milhões de dollars as sommas que economizaria annualmente o thesouro americano, se a proposta de accordo fosse aceita pelas potencias interessadas.

Ministerio da Marinha.

Esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. ministro, o senador Felippe Schmidt, relator do orçamento da marinha, no Senado Federal.

Foram nomeados: praticantes machinistas auxiliares, os mecanicos de 2ª classe 1º sargentes Oscar Moreira Figueiredo, Jorge Schmidt, Adolpho Fagani, Manoel Joaquim Esteves, todos conservando a mesma graduação, e ainda os machinistas machinistas Helio Meli Cavalcanti e João Antonio Barbosa, e o guarda-policia do arsenal de marinha desta capital Virgilio de Souza Tenorio para o logar de apontador do mesmo arsenal.

Pelo conselho de almirante foi approvado a criação do logar de auxiliar tecnico do corpo de engenheiros navaes, e que se poderá ser exercido por pessoa idonea e estranha áquelle corporação.

O mesmo conselho approvou ainda a criação do logar de assistente tecnico da referida corporação, cujo desempenho será confiado a um officio do corpo de engenheiros navaes.

O Sr. ministro transmittiu ao seu collega das relações exteriores a informação prestada pelo estado-maior da armada sobre as disposições em vigor, e relativas aos signios de cumprimentos devidos pelos navios mercantes.

O MOMENTO POLITICO

A carta do general Gomes de Castro a "O Combate":

"Pondo de lado o que de lado deve ser posto, por incongruentes e baldantes resultarem o que ha de escandalosamente inveridico nas declarações feitas, a proposito da minha categorica carta, pela repulda da commissão de syndaciancia do Club Militar. Começarei por narrar, com a fidelidade que a minha privilegiada memoria me permite, o que de facto occorreu ao assessor do dia 17, na qual o Sr. Simões Correia e eu, repito e repetirei sempre, fomos bruscamente intimados a apresentar os nossos respectivos laudos.

Tenho de cór as palavras então proferidas pelo almirante Silveira, na sua qualidade de presidente da commissão, e as vou reproduzir "ipsis verbis". Dirigido-se a todos os seus collegas, o meu camarada declarou que preavíamos concluir quanto aos nossos trabalhos, porque eramos a isso obrigados pela pressão da opinião publica. E dirigindo-se ao Sr. Simões Correia e a mim, pos-nos, brevemente, declarou elle que nos era preciso apresentar os nossos laudos o mais breve possivel.

O Sr. Simões Correia declarou, entre protestos geraes, que lhe não era possivel concluir o seu trabalho no curto prazo que lhe era dado pelo almirante Silveira. E isso porque o facto desse trabalho era nada menos do que provar, irreversivelmente, aos olhos de todos os membros da commissão, a falsidade das cartas attribuidas ao Dr. Arthur Bernardes, para o que lhe era necessario tempo.

Eu declarei que estava prompto a apresentar o laudo que me era pedido pelo almirante Silveira. E o estava porque o tenho de cór, de coração, sendo um puro trabalho material o traçar-o no papel, o passal-o do crebro para o papel.

Não então reclamei porque entendi que o não devia reclamar, o que devia ficar na mão, como se diz, em bem da causa da justiça que defendo de corpo e alma, embora fizesse naturalmente, surpreendendo com a intimação, com o "ultimatum" almirantico.

Eis ali a summa fidei da inesperada intimação, do intempestivo "ultimatum" do almirante Silveira, tal qual as coisas se passaram na sessão do dia 17, aniversario natalicio da nossa querida Sophia, e sabado da adorada Nossa Senhora.

Isso posto, repassando agora o que, com o seu que da emburilhado, a commissão traz a publico, á guiza de esclarecimento, nesse sentido, fica patente o seguinte:

1º — Que é verdade, como diz a commissão, que o general Gomes de Castro, ao apresentar o seu laudo, não manifestou, e declarou que o seu laudo estava prompto e que o traria no mesmo prazo.

2º — Que não é verdade, e isso é grave, que "a commissão não pediu qualquer laudo ou parecer ao general Gomes de Castro, sendo essa idéa exclusivamente sua, e que o seu laudo estava prompto e que o traria no mesmo prazo".

3º — Que é verdade, como fôrça de nome da commissão, esse laudo foi pedido, em curto prazo, ao general Gomes de Castro, pelo almirante Silveira, presidente dessa commissão.

4º — Que é verdade, como lembrou o tenente-coronel Francisco Moraes, que o general Gomes de Castro declarou que o seu laudo estava prompto, e que podia trazer no dia seguinte, o que extranhou o que o Sr. Simões Correia precisasse ainda de "muito tempo" para apresentar o seu.

Eis ali o que fôrça consequentemente patente, repito, e patete como luz meridiana, adiante, do fidelissimo narrador que venho de fazer, "par-chi", do occorrido na sessão do dia 17. Della appello para a consciencia intima dos proprios camaradas.

A commissão encerra as suas declarações com uma curiosa nota, com uma chave de ouro, diti ella. Essa curiosa nota, essa chave de ouro, triste symptoma dos tempos que correm, consta do seguinte:

"Todas essas declarações estão assignadas, sem restricções, pela commissão, seus advogados, seu perito, pelos generaes Villeroy e Barbosa Lima, pelo major, pelo tenente-coronel, e os dois ultimos representantes e perito do Dr. Arthur Bernardes, que, apesar do allegado pelo general Gomes de Castro, não se retiraram das suas funcções junto á commissão".

Pois bem, Sr. da commissão, seus advogados, seu perito, generaes Villeroy e Barbosa Lima, e perito Simões Correia, signatarios sem restricções das truncadas declarações. Ao general Gomes de Castro, diante da vossa deploravel attitude, só resta vos apresentar, como ora o faz, sem restricções tambem, ellas por ellas, os seus mais sentidos pezares.

E sobretudo ao seu caro Barbosa Lima e ao seu sympathico Simões Correia, que não se retiraram das suas funcções junto á commissão. Ora, depois da deploravel scena de dia 17, domingo de Nosso Senhor, scena que me foi narrada por ambos, e a que felizmente não assisti, é triste, sem duvida alguma, vel-os assignar as taes declarações e permanecer na commissão.

A deploravel scena constou do seguinte tristissimo episodio, que tambem denuncio, já que estou com a mão na massa das denuncias: O coronel Bevilacqua, fôrça de si, esbravejando como um louco, salvo seja, a proposito de um erro angular, constatado pelo perito Simões Correia, parou a palavra, e, por isso, Plinto, e por este verificado, aliás, chamou em face aquelle perito de mentroso! E o meu sympathico Simões Correia, ante um insulto desses, teve um nem sei que nome lhe não dá ao para tragar a affronta, como ainda para replicar que a mentira consistia em ser o erro de 6º o não de 4º, como suppunha a principio! E quanto ao seu caro Barbosa Lima, limitou-se elle a ter impetos de dizer ao nosso caro Bevilacqua que a posteridade ainda lhe poderia contar, na sua qualidade de genero de um Benjamin Constant, pela manifesta e

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

"A FORÇA", DE FINTA DE ALBA.

Ha um anno que ouvimos falar no aparecimento, aqui, de um escultor notavel, que a guerra deslocara dos meios artisticos da Europa, como tantas outras coisas de um alto valor moral que foram perdendo sua atmosfera propria no tumulto das reconstruções sociais, cada vez mais incertas.

Esse artista era Finta de Alba. De onde vier? Qual era sua nacionalidade? Não havia quem informasse ao certo. Sabia-se apenas que aqui aportara na alvura dos emigrados que a sorte arrancara de subito da linha pacifica de um programma de vida.

Ver sua obra tambem não era facil. O homem tivera a fortuna de encontrar uma alma sensível a sceitella artistica, em quem logo explodiu o entusiasmo mais puro pelo escopo magnifico que fazia surgir de blocos rusticos e informes as mais bellas expressões da natureza.

Foi o Dr. Arnaldo Guinle. Este fino cavalheiro tomou Finta de Alba sob sua protecção, como um moderno Julio II democratista e sem corte faustoso.

Deu-lhe encomendas. Proporcionou-lhe facilidades. Mas, teve a justa vaidade de o guardar, para só consentir no seu apparecimento diante do nosso publico, quando o artista pudesse apresentar qualquer coisa de que pudesse resultar a sua consagração.

E' o que acaba de ser feito. "Finta de Alba expõe, agora, sua obra "A Força", que occupa o centro do saguão do Cine Palais.

A obra destina-se ao edificio do bello club, que é o Fluminense F. C., a quem o Dr. Arnaldo Guinle a offereceu.

A linha geral da estatua surpreende, desde logo, agradavelmente. Ella expõe bem, pela estrutura nobre e forte, a concepção em que foi modelada. E' bem a força que ali está, em toda a prodigiosa desenvoltura de seus musculos portentos, no êlan magnifico do gesto e da attitud.

Quem, mal affeito à observação de grupos modelados, examina a estatua de Finta, no pequeno suporte que lhe arranjaram, dentro de uma sala exigua; quem não pôde comprehender que a escultura não é simplesmente a reprodução de figuras, mais ou menos perfectas, mas uma arte da mais difficil percepção, dos mais difficis effeitos, julga que a Força, de uma tão empolgante sugestão, está errada e disforme.

E' a perna direita que, recurva, para que o pé escore na elevação correspondente o corpo erecto, parece não obedecer à proporção da estatua.

Essa impressão, porém, tem sómente quem examina o granito desse lado e muito proximo.

O escultor que trabalhou aquella maravilha anatomica, aquella miraculosa rede de musculos, não poderia ter cometido um erro tão grosseiro.

Uma estatua deve ser vista sempre no seu proprio logar. As obras de escultura não trabalhadas visando o effeito que produzirão dentro do seu proprio decor, medidas as distancias que as vão separar do publico e a altura em que serão observadas.

Nestas condições, o effeito produzido pela Força, de Finta de Alba, será magnifico.

O artista não é sómente um executor perfeito: é o completo artista necessario a ser um grande escultor, um erador. Evidentemente, Finta de Alba inspirou-se nos grupos classicos, onde essa concepção reveste as mais perfectas linhas da estatuaria antiga, nascida como que por um sopro divino dos velhos themas mythologicos ou simplesmente pagãos.

O Atlas, do museu de Napoles, comquanto não seja mais que uma reminiscência, poderia inspirar a Força. Não é que as suas linhas, seu porte, mesmo sua expressão geral possam ser encontrados na obra moderna de que nos occupamos. Tudo ali é, realmente, differente: a posição do corpo, dobrado ao peso do co, a attitud de supportar, o inclinação da cabeça, o erguimento dos braços. Sômente pela concepção de força o Atlas poderia influir numa obra esplendida como esta.

A Força poderia tambem ter sua inspiração nos atlantes, de que ha alguns exemplares no Louvre, encontrados no templo de Jupiter Olympico e no theatro de Baeccho, em Athenas.

Eles tambem representam a força. Mas, como as cariatides, supportam um peso sobre os hombros.

Dizemos isto apenas para justificar uma possivel reminiscência na primeira concepção da obra. Porque, a Força nada tem de commun com essas obras classicas, a não ser a idéa genetica.

As cariatides, das atlantes e do Atlas, a pedra de Finta de Alba representa a força por si propria, sem necessidade de supportar um peso, seja elle embora do coo.

A Força é simplesmente força, pelas linhas fortes de sua estrutura, pela exhição dos seus musculos, pela energia de sua physiognomia, pelo gesto inconfundivel do braço arqueado sobre a fronte, pela sua expressão geral, enfim.

Mas o valor da obra não se limita a ser apenas o valor da concepção, realmente bella, e o valor da modelagem, realmente perfecta.

Finta de Alba foi buscar para trabalhar sua estatua o granito branco do interior do Brasil.

Muito mais difficil de vencer que o marmore por sua incomparavel resistencia, o esforço feito augmenta o valor dessa obra que, certamente, vai merecer a admiração dos mestres. O granito branco, que é formado da mesma materia do quartz, possui, como este, o diamante bruto, que na estatua de Finta pôde distinguir-se em dois ou tres lugares.

Já agora, porém, pôde-se dizer que o artista que tão prodigiosamente apparece em nosso meio.

Finta de Alba é lurgano, de Grã-Cruz e contava delle um episodio, logo de sua chegada, que revela a espiritualidade de sua vida. Finta de Alba, logo que fez o conhecimento do Dr. Arnaldo Guinle, propoz-lhe esta coisa singela, que os grandes artistas não podem conceber:

— O Sr. não me precisa pagar. Sustente-me e a minha familia, e trabalharei para o Sr. to.

É claro que a proposta não foi aceita. O Sr. Guinle, cujos sentimentos elevados se conhecem, está fazendo justamente o contrario. Dá-lhe trabalho para toda a vida, e paga-lhe como um príncipe.

J. C.

EXPOSIÇÃO DE ARTE.

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio, à Avenida Rio Branco, a grande exposição de arte em prol da instituição beneficente Casa dos Artistas.

A inauguração terá a presença do mundo civil e militar, imprensa e pessoas gracas e amigas daquelle instituição, sendo de notar que para tal inauguração foram convidados os Srs. presidente da Republica e prefeito municipal.

Cerca de duzentos trabalhos serão expostos, numa heterogeneidade de escolas e sistemas, que darão grande originalidade ao certamen, o qual será o clou artistico deste anno.

Os colleccionadores de arte terão occasião de enriquecer as suas colleções com obras de valor dos nossos melhores artistas, ao mesmo tempo que auxilium grandemente a Casa dos Artistas, que bem o merece.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL.

Realiza-se no proximo dia 23 do corrente, ás 16 horas, e não hoje, como fôra marcado, o concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Esse concerto, que será no salão da Associação dos Empregados no Commercio, obedecerá ao seguinte programma:

I — Cesar Franck — Preludio, choral e fuga, piano; Rossini de Freitas; II — Schumann — Les amours du poète, (tradução franceza de Henri Heine), canto, senhorita Marieta Bezerra, piano, J. Octaviano; III — Beethoven — romance, op. 40 — Couperin-Kreisler — La préciuse — Pugnani-Humberto Milano, piano; Octaviano; IV — A. Nopuenceno — Soneto (Cochet Netto) — Paul Bernard — Ca fil pour ouiscaus (G. D'Ouquaire), canto, senhorita Marieta Bezerra, piano J. Octaviano; V — Wieniawski — Souvenir de Moscou, violino, Humberto Milano, piano, J. Octaviano; VI — Schumann — Nocturne, op. 21, n. 8, piano, Rossini de Freitas.

THEATROS

O THEATRO EM PARIS.

Lemos recentemente no Excelsior que Henri Bernstein tomara, a partir de 1 de fevereiro, definitivamente, a direcção do theatro do Gymnase, de Paris, tendo já recebido um certo numero de importantes obras: Les nouveaux venus, comedia em tres actos, de Alfred Capus, Robert de Flers e Francis de Croisset; L'Affairie, de Maurice Donnay; Le Coup de soleil, quatro actos, de Edmond Guiraud; Barbe Blonde, tres actos, de dois jovens escriptores, Bonville e Bradly; Judith, tres actos e sete quadros, e Eros, tres actos de Henri Bernstein.

Maurice Maeterlinck prometteu uma obra nova ao Gymnase, para a qual foram contratados os illustres artistas Victor Bouchet, Wrancon, Paul Bernad, Numa, Alcever, Madame Simon, Madame France Ellys, Henry-Baur, Félix Gallipaux e Lefaur.

THEATRO LYRICO.

O cartaz do Lyrico, esta noite, é a opera A duquesa do Bal Tabou, em que Esperanza Iris faz a Fron-Fron, com a musica inconfundivel que todos lhe conhecem. Tratando-se de uma das mais queridas operetas do publico, o Lyrico deve transbordar.

TRIAXON.

A comedia de Armando Gonzaga Ministro do Supremo, que tanto tem feito rir o carioca, completa hoje a sua quinquagesima representação. Não ha nada mais expressivo para mostrar a acceptação por parte do publico.

Hoje, certamente, o theatro da avenida se encherá durante as suas tres sessões, principalmente sabendo-se que a Minisra do Supremo no dia 28 será substituido pela comedia nova, de Gastão Teijeiro, com o titulo de Ha um do mais.

Anaahá, com a comedia Meninas de sol, realiza-se a festa artistica de Palmira Silva, que nella tem interessante papel, e do ponto daquelle theatro Roberto Del Giudice.

S. PEDRO.

O S. Pedro mantém selecta e avultada concurrencia com as representações da opera do mae'r Emerick Kallman A Princesa das Cordas. Peça viennense, do genero mais apreciado pelo publico brasileiro, com a luxuosa montagem que lhe deu a empresa Pasquali Segredo, ella realiza, com as melhores operetas apresentadas pelas companhias estrangeiras que nos tem visitado. A preços populares, não se pôde exigir mais sumptuosidade que essa, com que está preparada A Princesa das Cordas.

RECREIO.

Hoje, no Recreio, repete-se nas duas sessões da noite, a revista Carta de prego.

Para o dia 10 são marcadas as primeiras representações da revista de J. Francisco Azeite das castas, musicada pelo maestro S. Pereira.

O prologo desta revista é escripto em verso.

S. JOSÉ.

Vai ser accrescida de um quadro novo a revista de Faria e White Respeita as carias. Os autores já o prepararam e tem o titulo Não tá só, não, baseado em pastorinhas do Natal. Este quadro será de autoria de J. Francisco Azeite das castas, musicado pelo maestro S. Pereira.

Em 12 de outubro, no dia 28 do corrente mez, haverá ainda, para essa festa, uma apothose ao Natal de 1921.

VARIAS

Vai augmentando o interesse pelo campeonato da charge e da pilheria, o concurso de anedotas entre os primeiros actores comicos, que vai chamar ao elegante Triaxion tudo quanto de mais distincto e culto possui o nosso Rio, na terceira-feira, 27, na vespéral das 16 horas.

Estão já em via de conclusão as condições em que se realizará o campeonato, sendo a disposição dos inscriptos a melhor possivel.

Nathalia Serra, artista bem conhecida do nosso publico, está ultimando o programma do seu festival, que se realizará no theatro Recreio em matinee extraordinaria, no domingo 15 de janeiro, dedicando o festival ao Bridge-Club.

E' de palcio de amanhã que se inaugura no Palacio Theatro o grande prepe, que nos dizem ser uma verdadeira obra prima, no genero e o maior que até hoje se tem feito no Brasil; amanhã, ás 20 e 12 horas haverá uma sessão especialmente para a imprensa. Até agora estão inscriptos os seguintes ranchos de pastorinhas para dançarem e cantarem ali durante as festas de Natal, Reis e Anno bom: pastorinhas de Lervinho, Travessa 11 de pastorinhas Gremio Ideal, da rua de Santa Anna, n. 122 e Cruzeiro do Sul, da Travessa de S. Carlos n. 22. Vai ser aberto um concurso com premios para o melhor rancho.

— Vai ser representado no Republica, o drama portuguez Os Fidalgos da Casa Moura, por uma companhia composta dos melhores elementos actualmente em disponibilidade.

Essas representações serão nos dias 30 e 31 de dezembro e 1º de janeiro.

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

Casos de policia

Não chegou a ir para o hospital

Com guia da policia do 27º districto, tomou hontem um trem de Santa Cruz, José Antonio de Oliveira, de 64 annos, morador naquella localidade.

Oliveira estava enfermo e ia se recolher a Santa Casa, mas não aguentou a viagem, morrendo quando o trem chegava a estação de Deodoro. Avisada a policia do 27º districto, esta passou guia e fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Um desastre a "Chico Boia"...

Uma senhora matrona, corpulenta, desceu hontem de um bonde, à rua Haddock Lobo, esquina da rua Zamenhoff.

O estribo gemeu ao seu peso, os passageiros que ficaram no mesmo banco saltaram um suspiro de allivio e o bonde partiu, celere, ao mesmo tempo em que alguns passageiros se levantaram para saber o que occorreu, e era o seguinte:

Aquella senhora ia sendo atropelada pelo automovel n. 3.411, dirigido pelo "chauffeur" Alfonso Esposito, que, para evitar o atropelamento, torceu a direcção do vehiculo indo sobre a calçada.

Mas, na mesma occasião, a referida senhora, recuando, amedrontada, esbarrou, com todo o seu corpo, numa carrocinha de vender meudos, atirando-a ao solo, do que resultou ficar ligeiramente machucado no rosto o menor Alberto, de 8 annos, filho de Manoel Antonio Pimentel dos Santos, morador à rua Visconde Duprat n. 15.

O menor foi medicado pela Assistencia e retirou-se, e o "chauffeur" foi na occasião detido pela policia do 15º districto, para esclarecimento do facto.

Triste fim de um carroceiro

Ante-hontem, quando o carroceiro Agostinho Pinheiro, de 59 annos, portuguez, casado e residente à rua dos Cajueiros n. 27, carregava um fardo de fumo, pesando 70 kilos, no interior da casa n. 16 da rua Conselheiro Saraiiva, foi tão infeliz que tropeçou no fardo de fumo batendo-lhe em cheio nas costas, partiu-lhe a espinha dorsal e a região parietal.

Ficou resolvido que em torno do assumpto não mais se falaria.

Agostinho foi removido para o hospital da Santa Casa e hontem falleceu.

A policia do 2º districto soube do facto e registrou-o.

O caninhão em que Agostinho trabalhava pertence a Joaquim Alves Branco, carregador n. 2 da Alfandega e proprietario de muitos outros caninhões e automoveis.

Fulgim na chaminé

A chaminé da casa n. 9 da rua Dr. Leite Leal, alarmou hontem a familia do Dr. Eugenio Margal, ali residente. Na mesma havia fulgim e, por isso, foi solicitada a presença do corpo de bombeiros.

O commissario Raffard, do 6º districto, esteve no local e registrou o facto.

Não gostou do apellido

O "chauffeur" Chrysostomo Ribeiro, morador à rua Delfim n. 107, em Botafogo, estava hontem com o auto que dirigia, parado na praia de Botafogo, quando ali appareceu outro "chauffeur", conhecido por "Maciste", que parou o seu auto, n. 102, e o chamou de "rato".

Ribeiro repullu a alcunha e "Maciste" lhe arremessou um ferro, ferindo-o na cabeça.

O aggressor fugiu e o offendido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Brincadeira de mão gosto

Na noite atrozada, realizou-se um baile, na casa n. 378, da rua Dona Ana Nery, sede de uma escola publica. O baile terminou pouco depois das tres horas da madrugada e varios rapazes que nelle tomaram parte, ao saírem, atiraram pedras na casa n. 378, partindo as vidraças. Correram depois, e foram arrancar uma das portas do botiquim estabelecido na casa n. 366, de propriedade de João Clemente Brandão. Inclinarão a porta na parede e saíram em correrias, desaparecendo.

O commissario Lafayette Coimbra, do serviço no 1º districto, foi ao local e está syndicando no sentido de descobrir os autores desse procedimento tão reprovavel.

Vendia leite com agua e foi preso

O Dr. Gomes Dutra, fiscal da Saudade Publica, prendeu hontem o leiteiro Joaquim Marques, portuguez, de 19 annos, residente à rua S. Christovão n. 329.

Joaquim vendia a rua Senador Euzébio vendendo leite com agua. Na delegacia confessou elle ser empregado de um Antonio de tal, proprietario de um deposito de leite, na rua Sotero Reis.

Declarou tambem, que Sotero val todos os dias buscar o leite no entreposto de S. Diogo e que no deposito da rua acima referida, faz distribuição do leite. Ignora se o mesmo é "baptizado" com agua.

Joaquim, por não saber declarar ao certo a residencia de Antonio, foi recolhido ao xadrez, tendo antes sido autodeito.

O Candido é valente, mas foi preso

Os operarios Antonio Maria, de 19 annos, brasileiro, residente à rua Botafogo n. 142, em Piedade, e Jefferson de Carvalho, de 22 annos, solteiro, brasileiro, morador à rua 19 de Julho n. 22, na estação de Santissimo, ambos empregados numa fabrica da rua General Pedra, foram hontem à tarde à tendinha que existe nesta rua n. 85, afim de tomar café.

Como a "rubiaca" estivesse fria, os dois operarios, em termos caridosos, reclamaram da pouca solicitude para com os freguezes, e o resultado foi serem grosseiramente agredidos pelo proprietario da "tendinha", o portuguez Candido José da Costa, que contra elles atirou chibarras, garrafas e copos.

A policia chegou nessa occasião e prendeu Candido, levando-o para a delegacia do 14º districto.

Antonio recebeu ferimento no braço direito e Jefferson no dito esquerdo.

Caiu da carrega e feriu-se

O carroceiro Manoel Carneiro da Veiga, portuguez, de 25 annos, solteiro, residente à avenida Suburbana, quando hontem pela madrugada, em cima de uma carrega de capim, passava pela rua S. Frei, teve a infelicidade de cair, recebendo graves ferimentos.

O guarda nocturno de ronda all communicou o facto ao commissario de serviço na delegacia do 10º districto e essa autoridade pediu uma ambulancia da Assistencia, que depois de socorrer a victima, a Internou no Hospital da Misericordia.

Automovel "versus" automovel

Os automoveis n. 2.534 e 3.040 chocaram-se na praça José de Alencar.

O primeiro era dirigido pelo motorista Mario Moacyr Salgueiro e o segundo pelo nome Manoel José Domingos.

Do choque resultou ficarem feridos os dois "chauffeurs" e mais Eduardo Bernardo de Siqueira, ajudante do de n. 3.040.

Os feridos receberam curativos no posto central da Assistencia, e receberam-se em seguida as suas residencias, respectivamente, as ruas do Lavradio n. 121; S. Luiz Gonzaga n. 308 e Visconde de Itana numero 59.

Ambos os motoristas foram culpados do choque e a policia do 6º districto limitou-se a registral-o.

Plano frustrado

SETE CAIXAS DE PORCELANA IRIAM NA "ARABAGEM"

A guarda do cães do porto, por um destes cães felizes, conseguiu evitar que fosse perpetrado, à porta do armazem n. 15, um avultado roubo, em que a firma Fujisaki & C., estabelecida à rua Buenos Aires numero 267 e 269, com importação de artigos japoneses, perderia cerca de 10.000\$000.

Recebeu aquella firma, ha dias, do Japão, uma parida de finas louças de porcelana formando sete volumes, os quaes foram despachados, correndo todo o processado os tramites legais, pagando os direitos de accordo com as tarifas em vigor, sendo, por fim, dada saída aos sete volumes pelo conferente aduaneiro de serviço ao armazem n. 15, ficando na rampa à espera de condução.

Um ladrão ousado, talvez executando um plano preconcebido, mandou buscar as sete caixas pelo carroceiro Pedro Gonçalves, da carrega n. 5.911, que se aproximou das caixas e as carregou, quando o guarda do cães do porto, ali de serviço, interpellou o carroceiro sobre o destino a dar aquellas caixas. Foi-lhe apresentado um cartão da firma Steinberg & C. da Avenida Rio Branco n. 31 e 33.

O guarda, desconfiando da coisa, pois que as caixas tinham a contramarcha P., communicou-se com o seu comandante, o sargento Gouveia, que compareceu ao armazem n. 15 e Odegar do carroceiro, que lhe mandara buscar aquellos volumes e para onde iam.

O carroceiro mostrou-lhe o cartão, declarando-lhe que um individuo baixo, moreno, gordo, de bigode raspado e roupa escura, o chamara quando navegava pelo rio, e que lhe mandara buscar aquellos volumes e para onde iam.

O carroceiro mostrou-lhe o cartão, declarando-lhe que um individuo baixo, moreno, gordo, de bigode raspado e roupa escura, o chamara quando navegava pelo rio, e que lhe mandara buscar aquellos volumes e para onde iam.

O sargento Gouveia, vendo que se tratava de um roubo, deixou que o caninhão carregasse a mercadoria e foi á praça dos Governadores, onde se apprehendeu novamente, visto não ter apparecido o tal sujeito que tratara o carroceiro.

Desta forma, foi evitado mais um grande roubo, e as caixas da firma Fujisaki & C. não foram parar a mãos desconhecidas.

O carroceiro Pedro Gonçalves foi conduzido à 2ª delegacia auxiliar, preso, e para ali foram tambem mandadas pelo sargento Gouveia as sete caixas apprehendidas.

Está aberto inquerito para descobrir o larrapão.

Colhido por uma carrega

O cocheiro Augusto Aguiar Lourenço, morador à rua da Providencia n. 88, foi atropelado por uma carrega, à rua Farani, recebendo ferimentos no flanco direito.

Socorrido pela Assistencia, retirou-se.

A policia local ignora o facto.

DONBONS --- CHOCOLATE

Legitimos francezes da Casa VINAY

Só na CASA HEIM

Rua da Assembléa 115/19

Accidentes no trabalho

Na praça de S. Christovão trabalhava hontem os operarios Antonio Cardoso, morador à praça do Retiro Saudoso n. 181, e Candido Ribeiro, morador à rua José Clemente n. 47.

Em certo momento, uma tina de carvão lhes caiu em cima, ferindo-os e esmagando-lhes os membros superiores.

Socorridos pela Assistencia, retiraram-se as victimas para as suas residencias.

A policia do 10º districto não teve communicação do accidente.

A' BRASILEIRA

vende sempre os melhores artigos pelos menores preços da cidade.

Distribuição gratis de BONUS DA INDEPENDENCIA

Largo de S. Francisco 38 a 42

SPORT

FOOT-BALL

Notas do dia

A ESTRÉA DO PARANA'

Uma das notas mais sympathicas da competição athletica realizada pela C. B. D. foi a estréa dos paranaenses.

Tratando-se de uma delegação reduzida, sujeita a uma viagem longa e fatigante, o Paraná conquistou dois primeiros logares e um segundo, nas provas de lançamento do peso e do dardo. O resultado foi, portanto, promissor; e isso ainda se nos patetela melhor, se pensarmos que os seus atletas não estão habituados a esses torneos e deviam necessariamente soffrer a impressão enervante que tanto prejudica em taes occasiões.

Circunstancias diversas impediram de se avaliar devidamente o valor dos corredores do prospero Estado, mas nas provas citadas acima, embora não demonstrando ainda grandes conhecimentos technicos, deixaram os paranaenses a impressão de que serão concorrentes fortes à honra de representar o Brasil nos jogos commemorativos do centenário de sua Independencia.

OS PREPARATIVOS NO PARA'

Por communicação chegada recentemente, sabe-se que a Liga Paranaense vai realizar no proximo dia 25 o seu primeiro torneio de atletismo para as festas de carnaval.

Então, no grande Estado accentuado o entusiasmo por esse torneio, nutrido os dirigentes do sport paranaense muitas esperanças de poderem os elementos sob sua direcção fornecer alguns representantes para o grupo dos atletas brasileiros, que concorrerão ás olympiadas.

OS CHILENOS AINDA NÃO RECIBERAM O CONVITE!

Segundo ouvimos, do texto de um telegramma recebido ante-hontem pela C. B. D. se depreheende que o convite dirigido ao Chile para os jogos latino-americanos ainda não chegou ás mãos de associação dirigente do atletismo no Chile.

Bem diziamos nós que os convites vão a passo de lagarto...

O ENCONTRO RIO X S. PAULO, DE DOMINGO

Continda a despertar, no meio desportivo, grande interesse o terceiro match Rio x S. Paulo, do domingo, entre o Villa Isabel P. C., vencedor da serie B da 1ª divisão, e o Minas Geraes, de S. Paulo.

O match, que será effectuado no campo do Andarahy A. C., será magnifico e bem disputado, dados o preparo e valor dos teams contendores.

A chegada dos desportistas paulistas—A delegação de Minas Geraes, P. C. deverá chegar a esta capital no sabbado, pela manhã, devendo embarcar em S. Paulo sexta-feira, pelo segundo nocturno.

A directoria do Villa prepara festiva recepção aos nossos distinctos hospedes, por occasião da chegada a esta cidade.

A venda de entradas nos subúrbios — Como o fim de facilitar aos desportistas residentes nos subúrbios, que desejem comprar entradas para o jogo Villa Isabel x Minas Geraes, a directoria do club do boulevard collocou entradas à venda nos seguintes logares: casa Lopes, praça Engenheiro Novo n. 30 e Cooperativa Suburbana, na avenida. Amaro Cavalcanti n. 76, Engenho de Dentro.

UM GRANDE ATLETA ARGENTINO DE PASSAGEM PELO RIO

A bordo do paquete "Plata", passou hontem por esta cidade, com destino

JOALHERIA 20% A NACIONAL 20%

Opportunidade unica - Só este mez

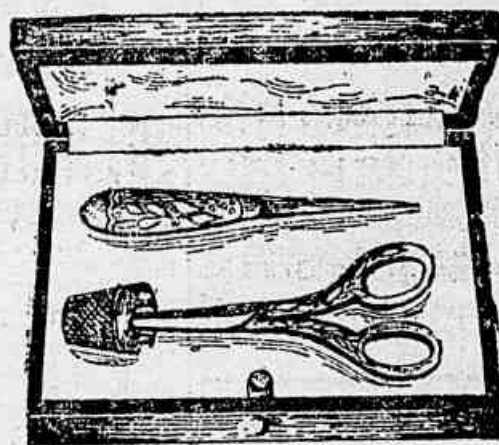
Verdadeiro abatimento de 20% sobre todo o stock da casa

126 Av. RIO BRANCO -- Esq. de Sete de Setembro



Caixa para pé, de cristal e metal

ANTES .. 6\$000
HOJE .. 4\$800



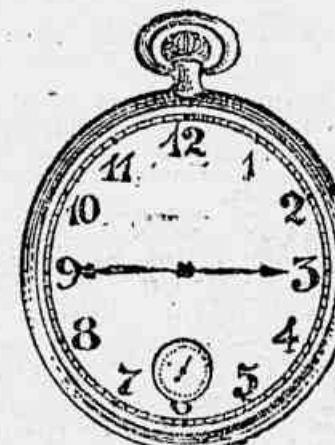
Estojo com serviço de costura, de prata

ANTES .. 18\$000
HOJE .. 14\$400



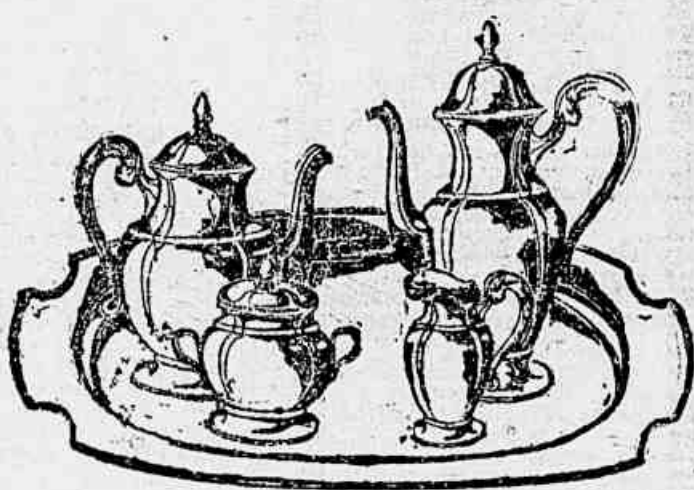
Estojo para manicure, de prata

ANTES .. 35\$000
HOJE .. 28\$000



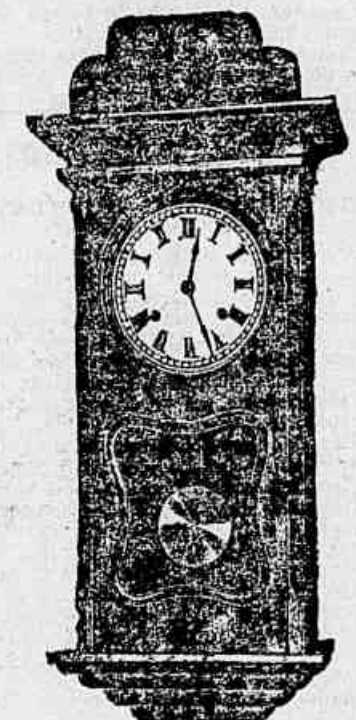
Relógio de bolso, machina superior

ANTES .. 25\$000
HOJE .. 20\$000



Serviço para chá e café, metal branco, inalteravel

ANTES .. 280\$000
HOJE .. 224\$000



Relógio-currilão

ANTES .. 175\$000
HOJE .. 140\$000

Prevenimos a nossa numerosa freguesia que os 20% de abatimento vigorarão só este mez. Vejamos nossos preços

nados ás 13 horas, na sede social, avaliando-se ao mesmo tempo, que o jogador que á hora da realização da prova não estiver presente, ficará prejudicado, pois, o mesmo não poderá tomar parte em outro team. Camplata — Ribeiro e Licio — Brandes, Pedro e Purificação — Nunes, Flores, Baez e Pinheiro.

AVISOS
Combinado Humaytá—A comissão do desporto pede o comparecimento, hoje, ás 21 horas, para tratarem de assumptos sobre a ida do club a Therzopolis, dos seguintes senhores: Leopoldo de Affonseca, Albuquerque O. R. Lessa, Arthur Gouveia, J. B. O. Sampaio, Enzo Carlos Pinto, Adhemar Maciel, J. R. Soares, Jayme Campos, Walter Cardoso Karl, O. C. Filho, Annibal Gouveia, Gastão Gouveia, Carlos Santos Cruz, Ary Antonio Pinto, Romulo

Marconi, Aristobaldo Barbosa, Edgard Macedo e Eduardo F. Filho.

ASSEMBLEIAS E REUNIOES
Tapa F. C.—O presidente convida todos os socios quites para se reunirem hoje, ás 20 horas, á assembleia geral.

Ordem do dia:
a) Eleição de nova directoria;
b) Reforma dos estatutos;
c) Prestação de contas;
d) Interesses sociaes.
Mangueira F. C.—O presidente convida todos os socios quites para a assembleia a realizar-se hoje, ás 20 horas e 30 minutos.
Ordem do dia:
a) Eleição de nova directoria;
b) Interesses sociaes e leitura do relatório apresentado.
Lustiano F. C.—O presidente convida todos os associados para comparecerem á sede do club, á rua da

Passagem n. 131, sobrado, hoje, ás 20 horas, afim de se tratar de grande assumpto importante.
S. C. Cruzeiro do Sul—O presidente convida os socios quites para se reunirem hoje, ás 20 horas, em assembleia geral, para tratar da eleição de cargos vagos e assumptos geraes.
S. C. Mackenzie—O presidente convida os associados para se reunirem em assembleia geral (1ª convocação), amanhã, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:
a) Leitura do relatório;
b) Eleição da comissão de contas.

O presidente previne os associados que as procurações só serão tomadas em consideração se as mesmas estiverem devidamente legalizadas.
Athletico Brasil Club—A secretaria deste club comunica aos associados que deverão se reunir em assembleia geral ordinaria, amanhã, ás 20 horas, para tratarem da leitura, discussão e aprovação dos estatutos e interesses geraes.
S. C. Commercio—O presidente convida, por nosso intermedio, todos os associados para comparecerem á assembleia geral, a realizar-se sabado, para a eleição da nova directoria.
River F. C.—O presidente comunica aos consocios quites que nos dias 24 e 27 do corrente mez haverá assembleia geral extraordinaria, respectivamente.
Ordem do dia:
a) Discussão e aprovação do projecto dos novos estatutos;
b) Interesses geraes.
America F. C.—O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede do club, á rua Campos Sal-

les n. 118, no dia 27 do corrente, ás 20 horas.
Ordem do dia:
a) Leitura do relatório da directoria que termina seu mandato e parecer do conselho fiscal;
b) Eleição da directoria para o anno de 1922;
c) Interesses sociaes.
Syrlo A. C.—O presidente convida todos os socios para comparecerem á reunião da assembleia geral, que se realizará na sede do club, á praça da Republica n. 62, ás 20 horas do dia 20 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova directoria para o anno de 1922 e interesses geraes.
C. R. Flamengo—O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembleia geral extraordinaria (1ª convocação), na sede da escola terrestre do club, á rua Paysandú n. 267, amanhã, ás 20 horas.
Ordem do dia:
a) Eleição para preenchimento de cargos vagos;
b) Interesses sociaes.

TURF
Jockey-Club
O PROGRAMA DE DOMINGO
Em nossa edição de hontem, foi publicado, em detalhes e oficialmente, o programma com que o Jockey Club encerrará no domingo proximo a temporada de 1921.
Já por vezes nos referimos á feliz organização dos nove pares de que se compõe esse programma, que é garantia segura do excellento exito que terá aquella reunião turfista.

COTAÇÕES
Damos a seguir, pela ordem de preferencias, as cotações que vigoraram hontem, para a corrida de domingo, no Jockey Club, sendo de notar que as de abertura não se modificaram até a tarde:
Pareo "Critério" — 1.600 metros:
Guarujá .. 17
Miragem .. 25
Mossuete .. 40
Edith .. 51
Pareo "Consolação" — 1.300 metros:
Vigia .. 22
Tena .. 25
Nicklae .. 35
Roosevelt .. 40
Zombador .. 40
Fonk .. 60
Pareo "Tpiranga" — 1.600 metros:
Aeroplano .. 18
Tempestade .. 40
Atroz .. 50
Categorica .. 50
Mangueira .. 60
Argonauta .. 60
Lima .. 60
Amaná .. 70
Andaz .. 80
Bedulina .. 80
Pareo "Animação" — 1.600 metros:
Kamakura .. 25
Estoril .. 30
Gallien .. 30
Mico .. 35
Servio .. 50
Castro Alves .. 60
Moscatel .. 60
Alsaciana .. 70
Pareo "Ferreira Lage" — 1.600 metros:
Torpede .. 20
Era .. 30
Visia .. 35
Luzir .. 40
Leopardo .. 40
Alpha .. 50
Pareo "Guanabara" — 1.750 metros:
Liró .. 25
Kellermann .. 25
London .. 40
Edg .. 50
Mirante .. 60
Guarany .. 60
Pareo "Prado Fluminense" — 1.600 metros:
Divino .. 25
Conde Danilo .. 30
Altamirano .. 30
Facileza .. 50
Servio .. 60
Almofadinha .. 60
Pareo "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros:
Soberano .. 16
Malandrim .. 30
Centenario .. 35
Miner .. 35
Quebec .. 50
Descente .. 70
Pareo "16 de Maio" — 1.600 metros:
Medor .. 18
Relampago .. 35
Mecha .. 35
Ferro .. 50
Democracia .. 50
Zombador .. 60

O melhor presente de Festas
Camisas, pyjamas, meias, ou gravatas finas da
Camisaria Luva Preta
TEL C. 1400 34 PRAÇA TIRADENTES 34



VEADO SAVOROSOS ADONIS CIGARROS VEADO

DIVERSAS
Deve regressar hoje de S. Paulo o Dr. Linneu de P. Machado, presidente do Jockey Club.
—Para aquella capital, tornou hontem, pelo nocturno de luxo, o Dr. Rubião Junior, thesoureiro do Jockey Club Paulistano, de quem foram despedir-se no estacão Central varios directores do Jockey Club Fluminense e outros amigos.
—Além de Descente e Leopardo, sentiu-se tambem na corrida de domingo ultimo, no Jockey Club, a egua Alsaciana, cuja presença na reunião do dia 26 é, assim, bem pouco provavel.
—Os animaes Alerta, Catanga e Cirrur, este por Ideal, e aquelle por S. Paulo, que noticiamos terem partido de Porto Alegre no dia 13, com destino á esta capital, aqui desembarcaram ante-hontem, acompanhados pelo Jockey Gervasio Lopez, sendo entregues ao entraineur Gabriel Reis, e não ao capitão Christiano Torres, como constou á imprensa riograndense.
Alías, já se achava confiada a Gabriel Reis a potranca Mysteriosa, por Brazão, pertencente, como aquelles animaes, ao Sr. Luiz Alves de Castro.
O "entraineur" Paulo Rosa, que depois da corrida de 17 de Janeiro, mandou para Porto Alegre os seus pensionistas Servio, Argonauta e Maroto, partirá em seguida para S. Paulo, onde fará correr alguns outros animaes que lhe estão confiados, no numero dos quizes serão incluídos Kellermann, Maria Bonita, Knut, Torpede e Aventureiro, sendo ainda provavel que, com estes tambem sigam, aos cuidados do referido "entraineur", os cavallos Conde Danilo e Castro Alves, pensionistas de Gabino Rodriguez.
Os citados animaes serão ali dirigidos por Armando Rosa, que, durante a sua permanencia em S. Paulo, tambem montará os representantes do stud do Dr. José de Góes Artigas.
—Devido á suspensão a que Armando Rosa se acha sujeito, é provavel que os cavallos Kellermann e Torpede sejam dirigidos, domingo, por Claudio Ferreira, que tambem montará Soberano, se Descente não for apresentado, como consta.

—Na temporada que está á findar, occupam os primeiros lugares na lista dos vencedores:

Animaes:	Victorias
Argentina ..	3
Estoril ..	3
Centenario ..	3
Aspirina ..	7
Kitchener ..	7
Quebec ..	6
Guarany ..	6
Kellermann ..	6
Kit Fox ..	6

Proprietarios:

Dr. Linneu de P. Machado ..	49
Coronel Julião M. Almeida ..	21
João e Alvaro Silveira ..	21
Bernardino de Andrade ..	19
D. Hermilina Carneiro ..	15
Fernando Schneider ..	15
A. José Chaves ..	13
Albano C. Oliveira ..	13
Coronel Frederico Lundgren ..	11
Dr. J. S. Lima Rocha ..	11

Entraineurs:

Francisco B. Oliveira ..	40
Paulo Rosa ..	36
Americo de Azevedo ..	28
Horacio Penzo ..	27
Gabriel Reis ..	27
Fernando Schneider ..	23
Manoel Figueira ..	23
José Lourenço ..	16
Trajano de Carvalho ..	16
Braulio Cruz ..	16

Criadores:

Dr. Linneu de Paula Machado ..	61
Coronel J. S. Quintia Reis ..	19
Dr. Armando de Alencar ..	17
Dr. J. F. Assis Brasil ..	15
Coronel P. de Maciel Couto ..	12
Octavio A. Peloto ..	9
Carlos Dietche ..	8
Coronel Frederico Lundgren ..	4
Leopoldo Schneider ..	4
Ubaldo Macedo ..	3

—No Haras S. José, em S. Paulo, foi sacrificada ha dias a reproductora Jangada, que deixou um produto registado com o nome de Pirata.

—Voltou a exercer a profissao em Porto Alegre o Jockey Ignacio Vieira, que uma unica vez, dirigindo Servio, apresentou-se em pista carioca.

—Windsor, por Marofas e Sweet Roscoe, do Stud Las Aguilas, dirigido com 51 kilos por Antonio Batista, ganhou em Montevideo, no dia 11 do corrente, o classico "Chauara", percorrendo 2.500 metros em 15" 4/5, com 51 kilos e 1/2 de vantagem sobre o segundo, o grande favorito Mandarim, seguido de Mysterio e Nuaron 11.

Caixa Geral das Famílias
Sorteio semestral
A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 37, ao sorteio de apolices, que fará realizar á 24 do corrente, ás 13 horas.

Quem, assim, participa nos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteadas.

A DIRECTORIA
Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1921.

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

Cigarros "MISTURAS"
Manufatura esmerada de LOPES SA' & C. são as melhores.
Rua Santo Antonio n. 5-B

DIVERSOES

Hig-Life Club.

O Hig-Life Club, o novo mais suntuoso e luxuoso centro de diversões está preparando para comemorar a entrada do anno no grande reveillon masqué que terá lugar no edificio do club, recheado de ornamentação japonesa, cuja execução está entregue a artista de reconhecido merito.

Centenas e centenas de enfeites antinaturalmente vindos do Japão do século XVIII, foram adquiridos para essa ornamentação que ha de registrar um verdadeiro fecho sensorial na gloriosa vida do Hig-Life Club.

Auxiliando essa decoração tão custosa quanto original far-se-á uma delirante e ferida iluminação dos salões e jardins, cujos arvores terão, como tambem as linhas architectonicas do edificio, os seus contornos postos em relevo por milhares de lampadas electricas multicores.

Pesantes projectores derramarão um diluvio de luz sobre o edificio e seus jardins, onde funcionará o restaurante ao ar livre.

Na sala de cabaret haverá notavelmente aumentada, a excellente orchestra do club e os jardins a grande banda do corpo de bombeiros.

Para os andares superiores acham-se a disposição dos Srs. socios dois elevadores.

Crisol-Club.

Depois de amanhã, essa conhecida e querida sociedade suburbana, abrirá o seu elegante salão á graça de Eugenio Novo, para o baile comemorativo do Natal.

Pela grande procura de convites é de prever grande encargo a essa festividade.

ELECTRO-BALL-CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
O Cine-Electro-Ball dominando sempre!
HOJE — Programma novo — HOJE
ATRAVÉS O FAR-WEST
2º episodio
Sensacionais torneios de electro-ball

THEATRO RECREIO
Empresa HANDEL & C.
Companhia JOÃO DE DEUS
HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
Grande successo de gargalhada!
A mais engraçada revista!
Linda musica!
A CARTA DE PREGO
Amanhã — As 7 3/4 e 9 3/4 —
A CARTA DE PREGO
Sexta-feira, 30 — NÓS PELAS COSTAS... revista de J. Praxedes, musica de Sá Pereira.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direção: JOÃO SEGRETO
S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genro de Theatro Chatelet, de Paris)—Direção artistica de Edmundo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.
HOJE — As 8 3/4 — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
O maior successo deste anno
A mais linda montagem
Representações da opereta vienense
A PRINCEZA DAS CZARDAS
GRANDE ORCHESTRA
Amanhã e sempre — A Princesa das Czardas.
CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Operetas, de que fazem parte Arthur de Oliveira, Adelinha Nobre e Sarah Nobre. Director do scena, José de Almeida, regente da orchestra H. Viegas.
Grandioso successo
HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
2 sessões 2
Estreia da actriz AMELIA D'OLIVEIRA
A revista portugueza de grande successo
O 31
17 (compre) Arthur de Oliveira
Notavel desempenho de Adelinha Nobre, Sarah Nobre, Ermelinda Costa, Lúcia de Oliveira, etc., etc.
Amanhã e sempre — O 31.
S. JOSE
HOJE — As 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE
3 sessões 3
Uma revista interessante
No fim por certo tu declaras...
De rir mais, em um instante
Te sentirás...
Enão dirás:
Respeita as caras!
Até hoje já 14.718 pessoas assistiram a esta interessante revista familiar de FÁBIA e WHITE, musica de BENTO MOSSURUNGA.
Compre: ASDRUBAL MIRANDA e ENILIA DE SOUZA
Cinema Moderno
Os dois orphãos (drama) e Sennana Meester.

EMPRESA THEATRAL JOSE LOUREIRO
THEATRO LYRICO
Grande Companhia Mexicana de Operetas — Esperanza Iris — Direcção artistica de Juan Palmer.
HOJE — As 8 3/4 — HOJE
A linda opereta
A DUQUEZA
DO
BAL TABARIN
Frou-Frou — Esperanza Iris
Amanhã — NANCY
THEATRO REPUBLICA
CIRCO IRMAOS QUEIROLO
HOJE — As 8 HORAS HOJE
SUCESSO!
dos Irmaos Abelardo no sensacional numero
Circulo da Morte
Importante trabalho de alto cyclismo; dois cyclistas no espaço sem pontes de apoio, 15 minutos de verdadeira sensação.
Trampolim norte-americano pelo sympathico CHIC-CHIC
S. M. CHICHARRÃO I e HARRIS em seus novos e engraçados intermedios.
Domingo — Matinée — Natal das crianças
PALACIO THEATRO Dia 24 — Inauguração do grande Prespepe, com figuras de tamanho natural.

CINEMA PARIS (Um programma REALART)
HOJE — O record cinematographico do anno — HOJE
Duas produções admiraveis interpretadas por dois artistas maxims da scena muda!
ALICE BRADY a famosa estrella americana reaparece mais bella, mais brilhante, mais emotiva em uma película da REALART
NA ROMANTICA NEW-YORK
WALDEMAR PSILANDER o artista perfeito que vive fulgurante na memoria de todos, em o favor dinamarquez
TRAICÃO DE AMOR
Cinco actos fortes e emocionantes em que o impecavel actor revela todo o seu temperamento artistico
BREVE — O MYSTERIO DO QUARTO AMARELO — Sensacional novella policial, extraiada da famosa obra de Gastão Leroux.

TRIANON
Companhia Brasileira de Comedia Abigail Mala
HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
MEIO CENTENARIO
MINISTRO DO SUPREMO
engraçadissima comedia de Armando Gonzaga
Amanhã — Festa de Palmelino Silva e Roberto do Giudice, com MANIÁS DE SOL
Dia 28 — HA UM DE MAIS comedia de Gastão Teijeiro, autor de Onde canta o sabão.
Depois de amanhã e sempre: **MINISTRO DO SUPREMO**

CENTRO ELEGANTE High-Life Club
Sabbado, 31 de dezembro
GRANDIOSO REVEILLON MASQUÉ
para comemorar a entrada do anno novo. Imponente ornamentação oriental, no estilo japonês. Iluminação feérica.
ELEGANCIA — BOM GOSTO — DISTINÇÃO
Aos socios, para facilitar-lhes a entrada mediante rateio, pede-se a apresentação do recibo do mez, de accordo com os estatutos.

TRIBUNALES E JUÍZOS

Pelas varas

Um pedido de exhibição de auto-

Na audiência de hontem, do juiz da 2ª vara criminal, o Sr. Arthur Magalhães Pinho, por seu advogado Dr. Pedro de Lameira São Paulo, requereu a exhibição de fotografias, publicadas no "Rebato". Compareceu o Sr. Henrique da Silva Cabral, diretor-proprietário daquelle jornal, e disse assumir inteira responsabilidade sobre a publicação dos referidos artigos.

Condemnação de um vendedor de cocaina

O Dr. Alvaro Belfort, juiz da 3ª vara criminal, condemnou hontem a oito meses de prisão o individuo José do Nascimento Carvalho, por ter vendido cocaina sem receita medica, a rua Theophilo Ottoni n. 190, facto este ocorrido em 14 de setembro ultimo.

Tribunal do Jury

PRESCRIPÇÕES DE VARIAS ACÇÕES

O Dr. Eurico Cruz, juiz da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, julgou hontem prescriptas as acções penaes contra os réos abaixo, por estarem os respectivos processos encostados no arquivo do juizo ha mais de vinte annos sem o necessario andamento:

Antonio José Cardoso, accusado de haver assassinado Joaquim Dias Viana, na praça da Harmonia, em 27 de janeiro de 1895; Manoel Antonio Dias, accusado de haver tentado matar José Pinto, na rua Santo Christo n. 103, em 1 de outubro de 1898; Ernesto Campos de Azevedo, autor do assassinato de sua amante Leopoldina Maria do Santo, na Varzea Pequena, em 26 de janeiro de 1897.

Além desses processos, mais uns quarenta serão remetidos ás varas e pretorias competentes, na sua maioria, também já prescriptos e que como aquelles estavam no cartorio do 2º officio do Tribunal do Jury, naquelle e todavia a que procede o actual serventurio recém-nomeado, capitão Frederico Hoss de Castro.

Festas das crianças pobres

Com destino ás festas que as benemeritas Damas da Assistencia á Infancia organizam em favor das crianças pobres, foram recebidos mais os seguintes doativos: D. Adalberto S. de Queiroz, em comemoração do aniversario do fallecimento de seu neto, Luiz, 508; D. Hilanina Moreira Marques, lista n. 108, 688; em memoria de Luiz de Queiroz Menço, 1008; D. Eliza do Lago Netto, lista n. 132, 108; D. Maria Zeferina Moreira Dias, lista numero 400, 208; D. Helena Torres, lista n. 209, 28; D. Anna Maria Pereira de Castro, lista n. 46, 318; Luiz Felipe M. Achi, lista n. 333, 108; D. Sylvia Guedes Naves, lista n. 131, 58; capitão Freire de Vasconcellos, lista n. 887, 218; Dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho, lista n. 339, 1058; Dr. Pedro de Vasconcellos, lista numero 801, 108; meninas Leila e Sylvia, 208; Paulo Ladeira, lista n. 535, 108; dona Carlota Ladeira, lista n. 566, 308; dona Amelia Medeiros Brown, 5000. Quantia já publicada, 2128\$8000. Total até hoje recebido, 2184\$8000.

Quaesquer doativos destinados nos toques festivos podem ser enviados para a sede da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 25, sobrado.

FEIRAS LIVRES

Além das feiras livres que, regularmente, deverão realizar-se no dia 24 do corrente, em Laranjeiras, praça da Bandeira e estação de S. Francisco Xavier, a Superintendencia do Abastecimento fará funcionar nquelle dia fundações extraordinarias de peixe, aves, ovos e bacalhão em Copacabana, Meyer e praça Saenz Peña.

No domingo de Natal, além dos cinco mercados livres que funcionarão na praça Sete de Março, Gavea, Engenho de Dentro, Ponta do Caju e Bangu, haverá também em Botafogo uma feira extraordinaria dos mesmos generos acima referidos.

Nomeações na fazenda

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Oswaldo Brasil Bandeira, Eugenio Augusto de Souza FERNANDES ALVES da Silveira, respectivamente, para os lugares de 2ª officios aduaneiros nas alfândegas de Pelotas, Rio Grande do Sul, e Victoria, Estado do Espirito Santo e servente do thesouro Nacional, com exercicio na despesa publica.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição exporá malas pelos seguintes pagueiros:

Hoje:

Uruguaia, Santos, Paranaíba, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

Paranaíba, para Bahia, Macaé e Recife, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Duba Frio, para Victoria, portos do Espirito Santo, Caravelas e Ponta da Areia, recebendo impressos para registrar até as 9 horas, impressos até as 9, cartas para o interior até as 9 e com porte duplo até as 10.

Buenos-Ayres, para Bahia, Macaé, Recife, S. Vicente, Antwerp, Rotterdam e Londres, recebendo impressos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo a para o exterior até as 11.

Esper, para Bahia, Dakar, Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 1/2, com porte duplo a para o exterior até as 14.

AMANHÃ:

Recife, para Trinidad, Barbados, e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9 horas, e objectos para registrar até as 15 horas de hoje.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Ultimos dos premios A 1124 lateral da Capital Federal, plano n. 297, extralida em 21 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTIDOS

58183 (Cartilha) 200000-000

24000 3-000000

4800 1-000000

50241 1-000000

12783 1-000000

4 PREMIOS DE 2000000

22118 59592 25773 10881

15 PREMIOS DE 500000

47130 21658 49712 20334 47113

42911 42291 21056 20027 37771

37295 35452 25295 4072 37402

30 PREMIOS DE 1000000

21745 18113 13127 26096 32768

12000 30866 20096 27444 11768

22128 42957 41279 46001 12000

21722 31128 30125 31352 23996

24919 46451 41407 46293 34748

49712 11272 45193 50197 50197

APPROXIMAÇÕES

58183 e 58190 2000000

20209 e 20491 1000000

DEZENAS

58181 e 58190 405000

20201 e 20490 205000

CENTENAS

58181 e 58190 1200000

20201 e 20490 85000

Todos os numeros terminados em 50 tem

40000 todos os numeros terminados em 0 tem

20000, excetuando-se os terminados em 89.

O Regio das loterias, do governo da União,

Manoel Gomes Pinto — O director assistente,

João Victor de O. Rosário, secretario, — O es-

criba, 4, de Curitiba.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO

DE

PENHOES

DE

A. Motta & Irmão

NO

BECO DO ROSARIO N. 5

DE

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas; ricos anéis, broches, pulseiras, ricos pares de bichas, barrettes, etc.

Esplendidos relógios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PROPOSTO DE ELVIO CALDAS)

Escritorio e armazem: rua da Alfândega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 12 horas em ponto

NO

BECO DO ROSARIO N. 5

todas as joias acima mencionadas,

pertencentes a cautelas já vendidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatar-as ou reformar-as até a hora do leilão.

46332 1 1 aliança de ouro.

46141 2 5 peças de ouro, pesando 7 grammas.

46161 3 1 relógio, remonteiro, para pulsoira, com o vidro partido.

46204 4 1 guarda-chuva com castão de prata.

46233 5 1 colar de ouro.

46233 6 1 par de botões e 1 alfinete com 1 perola, tudo de ouro.

46344 7 1 estojó com 2 chicarras, 2 pires e 2 colheres, tudo de metal branco.

46429 8 1 pulseira de ouro com pedras, em mão estado, pesando 9 grammas.

46494 9 1 berloque de ouro com 1 pedra de cor e 1 brilhante.

46503 10 1 cigarreira de prata com monogramma.

46510 11 1 colar de ouro.

46518 12 1 alfinete de ouro e prata com diamantes e 2 pedras de cor.

46598 13 1 colar com medalha, tudo de ouro, e 1 relógio de prata, remonteiro, numero 808.402.

46758 14 1 estojó de prata, para calçado.

46808 15 1 relógio remonteiro, de prata, com o mostrador em mão estado, numero 830.

46820 16 1 guarda-chuva com castão de prata.

46823 17 1 cigarreira de prata.

46901 18 1 colar e 2 berloques, tudo de ouro.

46909 19 1 relógio nichelado com pulseira de ouro, sem numero.

46924 20 1 argola de ouro com monogramma.

46937 21 1 anel fivela, de ouro com 2 pedras de cor e 1 brilhante.

46960 22 25 peças de talheres, de metal.

46964 23 1 par de botões de ouro.

46994 24 1 colar, 1 berloque, 1 par de brincos com pedras de cor, 1 anel, tudo de ouro.

47010 25 1 carteira de couro com escudo de ouro, tendo iniciais.

47023 26 1 cigarreira de prata com iniciais.

47031 27 1 relógio de prata, e 1 alfinete de ouro com diamantes e pedras de cor.

47053 28 1 relógio de ouro, remonteiro, Omega, com 2 tampos, n. 30.092.

47057 29 1 argola de ouro com 1 campanhão.

47055 30 1 colar de ouro com 1 pedra de cor e 1 diamante.

47077 31 1 corrente, pesando 24 grammas, de ouro, e 1 relógio, remonteiro, chapado, Movado, numero 5.510.

47084 32 1 bolsa de metal.

47141 33 1 corrente de prata com 2 berloques de ouro, e 1 dito de metal.

47151 34 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

47153 35 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

47153 36 1 cordão e medalha de ouro.

47172 37 1 relógio, remonteiro, de prata, n. 197.914, Paragon, com o mostrador rachado.

47205 38 1 bolsa de prata.

47209 39 1 anel de ouro, com 1 pedra de cor e brilhantes.

47516 40 1 anel de platina com 1 perola e 2 brilhantes.

47519 41 1 corrente e medalha com 1 brilhante, pesando 15 grammas.

47320 42 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.

47351 43 1 cigarreira de prata.

47352 44 1 colar e berloque, tudo de ouro.

47361 45 1 anel com 1 pedra de cor e 1 relógio numero 13.424, tudo de ouro.

47405 46 1 cigarreira de prata.

47421 47 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.

47426 48 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras de cor.

47432 49 1 anel de ouro com 1 brilhante.

47442 50 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas, e 1 relógio de prata, numero 12.150.

47448 51 1 colar com perolas com 4 berloques, tudo de ouro.

47479 52 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

30965 53 1 bolsa de prata.

44334 54 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

44351 55 1 relógio remonteiro, de ouro, n. 19.147.

44452 56 1 relógio de prata, remonteiro, n. 368.372.

44544 57 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras de cor.

44937 58 1 relógio de ouro, remonteiro, n. 226.744.

44994 59 1 bengala de juncos com castão de ouro.

45120 60 1 copo de metal.

45149 61 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de cor.

45393 62 1 bandeja de prata, pesando 700 grammas.

45471 63 1 relógio remonteiro, chapado, Omega, com o mostrador rachado, n. 2.178.581, e 1 corrente de ouro, braço e mosquetão de metal.

45570 64 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.

45813 65 1 par de botões, 1 argola e 1 dito com 2 pedras de cor, faltando 1 pedra, tudo de ouro, pesando 13 grammas.

45843 66 1 pulseira de ouro com 2 pedras de cor, pesando todo 50 grammas.

45920 67 1 bolsa de prata.

45924 68 1 relógio de ouro, remonteiro, Pateck Philippe, n. 136.307.

46029 69 1 pulseira e 1 berloque, tudo de ouro.

46071 70 2 colares com berloques, tudo de ouro, e 2 figas de avieche.

46081 71 1 par de bichas com brilhantes e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.

46082 72 1 anel com 6 brilhantes e 1 pedra encarnada, e 1 pulseira de ouro, tudo de ouro.

32756 73 1 relógio de ouro, para senhora, com pulseira de prata.

32851 74 1 relógio de ouro, numero 80.175, pulseira de fita.

46102 75 1 par de bichas com 2 brilhantes, 1 anel com 1 pedra de cor e 2 brilhantes, e 1 argola com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.

46246 76 1 anel de ouro com 2 brilhantes.

27785 77 1 anel de ouro e platina com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.

29776 78 1 relógio remonteiro, de ouro, para senhora, numero 527.

31225 79 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante.

32413 80 1 guarda-chuva com castão de ouro em mão estado.

32953 81 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

35345 82 1 cordão com 1 berloque, 1 par de bichas com pedras de cor, 1 broche com duas, faltando uma, tudo de ouro e 1 cruz com pedra e 1 salva de prata, pesando 600 grammas.

36836 83 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de cor e 2 brilhantes.

38764 84 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

36370 85 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.

37040 86 1 bengala de unicornio, com castão de prata.

19417 87 1 par de botões de ouro.

26329 88 1 cigarreira de prata.

38397 89 1 barrete e 1 anel com pedras de cor, de ouro, e 1 relógio chapado, pulseira, para senhora.

38756 90 1 guarda-chuva com castão de ouro.

39844 91 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

39854 92 1 relógio de ouro para pulsoira, remonteiro, numero 52.457, faltando o vidro.

42392 93 1 relógio de ouro, remonteiro, Omega, numero 3.621.549.

42147 94 1 relógio-pulseira, de ouro, n. 2.416.

43321 95 1 corrente, pesando 25 grammas, 1 coração com brilhantes e 1 pedra de cor, 1 argola com 2 brilhantes e 1 pedra de cor, 1 anel com 1 brilhante e 2 pedras de cor, 1 barrete com pedras de cor, diamantes e brilhantes, tudo de ouro e 1 anel de platina com 1 brilhante.

43669 96 1 relógio remonteiro chapado, numero 345.646, Omega, e 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.

43736 97 1 cadeia tinteiro de ouro com monogramma.

44272 98 1 pulseira de ouro.

46287 99 1 pulseira de ouro.

46288 100 1 botão de ouro com 1 brilhante.

42376 101 1 corrente de ouro e platina, 1 estaja para thermometro e 1 relógio remonteiro, n. 245.632, Morado, tudo de ouro.

46332 102 1 guarda-chuva, com castão de ouro.

46457 103 1 broche de ouro e platina com pedras de cor.

46533 104 1 relógio de metal com pulseira de couro, sem numero.

46541 105 1 medalha de ouro e platina com diamantes.

46551 106 1 medalha, premio, de ouro.

46563 107 1 corrente de ouro com 1 argola de metal, pesando 21 grammas.

SEÇÃO COMERCIAL

Rio, 22 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.
Arthur F. Joscetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candalaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny — R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Mota — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 5.36.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nogueira Gonçalves — Imp. export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Floredo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mário Baste — Despachos marítimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha e Almeida — Imp. e exportação. 1º de Março n. 39; telephone Norte 4.935.

MOAGEM DE CEREAIS

Carvalho Leme e C. — Moagem S. Raymundo, Acre n. 84. Telephone Norte 779.

CEREAIS

João da Costa Pereira — Cereais e outros artigos. Acre n. 78; telephone Norte 1.285.

A cotação de títulos

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admitir a negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as ações do portador da Sociedade Anonima Moagem Mercantil, em numero de 6.000, de ns. 1 a 6.000, do valor nominal de 50\$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 300.000\$, ficando cancelada a cotação das ações do anterior capital de 120.000\$ e bem assim as ações nominativas da Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, em numero de 7.500, do valor nominal de 200\$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.500.000\$.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem, mostrava-se o mercado insustentavel, mas o Banco do Brasil esforçou-se ainda por evitar a baixa.

Entretanto, considerava-se imminente uma nova queda nas taxas, sendo assim que os tomadores desenvolveram maior procura e os portadores de letras tornaram-se mais retraidos.

Assim, com os papéis bancários mais solicitados, era crescente a necessidade de letras que, escasseando, resultavam na baixa pelo desequilíbrio dos negócios.

Em todo caso, o Banco do Brasil manteve-se na estacada, sustentando o mercado para evitar a baixa; mas a mesma estacada não poderia tomar os bancos estrangeiros, não só porque não havia letras, como porque não tinham interesse nisso.

Regulavam naquella banca as taxas de 7 1/2 de para bancas e de 7 1/2 a 8 de para o mercado, de 5.000 a 50 libras, dando estes a 3 1/2 de, contra 7 1/2 de, contra let. de 7 1/2 de e 7 1/2 de, sem papéis offerecidos.

No correr do dia deu-se nova baixa, caindo o bancario a 5 1/2 de e o particular a 7 3/8 de, com o mercado sempre frouxo.

As operações constaram de letras bancárias de 7 3/8 a 7 1/2 de, contra particulares de 7 3/8 a 7 1/2 de, valendo a libra, papel, de 32820 a 33568.

Tabelas officiaes

Proças: A 90 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12. Londres 5116 a 5132. Paris 5035 a 5037. A 3 dia. 13/12.

TELHAS

Tipo marselez marca registrada

"LUDOLF & LUDOLF" — Fabricação da

Companhia Materiaes de Construção

Vendem-se todos os negociantes de madeiras e outros materiais

Preço no depósito a RUA SENADOR

EI ZEBIO 324, 380\$000 o milheiro

Desde o dia 1º do mez. 111.924

Saídas hontem. 3.805

Desde o dia 1º do mez. 02.741

Stock hontem. 238.379

Regularam as seguintes cotações:

Quantidades Por kilos

Branco cristal. \$480 a \$520

Branco de sorte. nominal

De 2º. \$420 a \$400

Demerara. nominal

Mascavino. \$300 a \$400

Mascavo. \$340 a \$320

PARINHA DE TRIGO

Esse producto funcionou frouxo e em

baixa.

Regularam as seguintes preços:

Qualidades: Por 44 kilos

De 1ª. 32500 a 32500

De 2ª. 30500 a 30500

De 3ª. 20500 a 20500

em consideração os resultados que esperamos obter com a valorização e a venda dos terrenos ganhos ao mar.

De acordo com os Estatutos e com a Lei das Sociedades Anônimas, deve proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Todos os empregados desta Companhia, continuam a corresponder a confiança nelles depositada.

O Relatório do Engenheiro-Chefe dos trabalhos da construção contém maiores detalhes sobre as obras em execução.

E' o que temos a relatar, estando a Directoria pronta a prestar aos

Srs. Accionistas qualquer outra informação.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1921. — Pedro A. Nolasco da Cunha, presidente. — Marcel Bonilloux Lafont, secretario. — Francisco M. Chagas Doria, gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, tendo examinado o Balanço e contas relativas ao exercício de 1920, e tomado conhecimento dos actos praticados pela Directoria, até a presente data, é de parecer que sejam os mesmos approvados pela Assembléa Geral.

Durante o anno que agora finda,

BALANÇO GERAL EM 31

ACTIVO	
Concessão, estudos, bens e direitos	102.000.000\$000
Obras do Porto e complementares, desapropriações, etc.	51.662.406\$690
Materiais de inicio das obras	2.800.000\$000
Sociedade de Construção do Porto de Bahia c/Ad. s/ Material	370.472\$052
Outros das emissões	19.039.031\$046
Caixa Commercial et Industrielle de Paris c/Dep.	17.064.403\$781
Coupons	2.117.694\$990
Caixa Commercial et Industrielle de Paris c/Prov. Coupons	300.150\$262
Boulton Brothers & C. c/Prov. Coupons	6.666\$666
Caixa Commercial et Industrielle de Paris c/Dep. Annds	1.489.784\$101
Boulton Brothers & C. c/Dep. Annds	993.000\$489
Banque Elienne Muller & C. c/Dep. Annds	646.805\$811
Société Civile des Obligataires, c/Dep.	366.015\$400
London & Brazilian Bank, Londres, c/Dep.	121.969\$735
British Bank of South America, Londres, c/Dep.	9.943\$790
Imperial Foreign Corporation	44.444\$688
Representante em Paris	11.123\$997
London & Brazilian Bank, Rio, c/Dep. a/c	1.533\$930
Banco do Brasil, c/Dep. a/c	2.447\$638
Banco Nacional Ultramarino, c/Dep. a/c	110.917\$800
Crédit Foncier du Brésil, c/Dep. a/c	189.823\$050
Caixa Commercial et Industrielle de Paris, c/Dep. a/c	244.000\$000
Caixa	2.522\$298
Títulos pertencentes à Companhia	3.418.491\$249
Governo Federal, c/ juros a receber	699.558\$358
Caução da Directoria	160.000\$000
Deposito no Thesouro Nacional	100.000\$000
Móveis e utensilios	41.341\$604
Construção da Avenida Jequitatia	242.231\$267
Demolições da Avenida de Jequitatia	147.311\$294
Custódio do Porto	8.659.417\$276
Custódio do Traphic Querino	320.528\$380
Garantia de contrato	2.450.000\$000
Despesas geras na Europa	496.565\$985
Despesas geras	1.607.561\$807
Honorarios e ordenados	3.320.978\$076
Aluguéis	169.707\$700
Diversas contas devedoras	78.363\$508
	222.086.656\$118

proseguiram os trabalhos de construção do porto, achando-se quasi terminadas as obras do programma realisado pela Companhia, tem de executar, presentemente, o que se dará antes de attingido o prazo de 18 meses marcado pelo contrato para a conclusão de tais obras. Estas teriam tido ainda maior desenvolvimento, se os requerimentos da Commissão da Companhia e do desenvolvimento da capital da Bahia.

No minucioso relatório da Directoria, se acha claramente apresentada a situação actual da Companhia que, apesar da crise universal que ainda perdura, tem podido manter as suas receitas em um nível bastante satisfactorio.

panhia, sobre algumas dellas, já tivessem sido despachados.

Autorizada, como se acha a Companhia, a dispor dos terrenos de concessão nos fins da sua concessão, é de esperar que, muito breve, sejam iniciados os melhoramentos indispensaveis á utilisação dos mesmos, com incontestavel vantagem para o fatorio, e é de esperar que em breve, satisfeitos os compromissos de construção, possa o capital social ser remunerado.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1921. — Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo. — Dr. Americo Ludolf. — Eugenio de Andrade.

DE DEZEMBRO DE 1920

PASSIVO	
Capital	100.000.000\$000
Remanescentes da avaliação de bens	2.000.000\$000
Empréstimo por obrigações, 1.ª série	59.619.628\$125
Empréstimo por obrigações, 2.ª série	26.350.914\$000
Juros dos coupons de ns. 2 a 7, 2.ª série	461.753\$615
Deposito da Directoria	160.000\$000
Apólices depositadas	100.000\$000
Debituras da 2.ª série depositadas	2.450.000\$000
Juros a receber	699.558\$358
Renda do Porto	23.270.180\$705
Renda do Traphic Querino	610.388\$310
Deposito 2.ª Xixi	16.068\$400
Aluguéis e demolições	7.092\$400
Serviços especiaes	128.186\$500
Sociedade de Construção do Porto de Bahia, c/Empréstada	607.084\$482
Sociedade de Construção do Porto de Bahia, c/Adiantamentos	118.855\$490
Letras a pagar	1.437.000\$000
Crédit Foncier du Brésil, c/Adiantamentos	409.000\$000
Diversas contas credoras	3.149.892\$793
	222.086.656\$118

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1921. — Pedro A. Nolasco P. da Cunha, Presidente. — Victor de Castro, Guarda Livros.

EXPLORAÇÃO DO PORTO DA BAHIA

Estatística da tonlagem e das rendas anuaes

ANNOS	TONELAGEM		TOTAL	Porcentagem em relação á tonlagem de 1912 (592.000 T.)	Rendas officiaes
	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO			
1915	143.749 T. 018	154.125 T. 640	297.874 T. 658	50,3 %	2.962.000\$000
1916	140.616 T. 436	162.633 T. 638	303.250 T. 134	51,2 %	3.094.000\$000
1917	173.763 T. 430	138.531 T. 834	312.301 T. 264	52,8 %	3.157.000\$000
1918	213.434 T. 893	160.495 T. 165	373.930 T. 058	63,0 %	3.612.000\$000
1919	195.982 T. 323	173.004 T. 334	368.986 T. 657	62,0 %	3.719.000\$000
1920	162.312 T. 763	201.655 T. 595	363.968 T. 358	61,8 %	4.108.000\$000

Vapores esperados	
Nova York a esca, Acuña	22
Rio da Prata, Plata	22
Corova a esca, Acuña	22
Rio da Prata, Liger	22
Hamurgo a esca, Teutonia	22
Porto do norte, Minas Gerais	22
Genova a esca, Principe da Gália	22
Rio da Prata, Desnora	22
Hamurgo a esca, Carina	22
Rio da Prata, Southern Cross	22
Santos, Benvenia	22
Southampton a esca, Alancura	22
Porto do norte, Bahia	22
Genova a esca, Principe da Gália	22
Rio da Prata, Europa	22
Genova a esca, Duca d'Aosta	22
Rio da Prata, Africa	22
Rio da Prata, Oliva	22
Rio da Prata, Columbia	22
Australian a esca, Zealandia	22
Liverpool a esca, Darro	22

Vapores a sair	
Rio da Prata, Acuña	22
Rio da Prata, High Laddie	22
Corova a esca, Acuña	22
Hamurgo a esca, Liger	22
Porto Alegre a esca, Itajuba	22
Rio de Janeiro a esca, Itajuba	22
Nova York a esca, Cuba Felix	22
Buenos Aires, Teutonia	22
Hamurgo a esca, Principe da Gália	22
Montevideo a esca, Siro	22
Santos a Buenos Aires, P. di Udine	22
Genova a esca, Carina	22
Nova York a esca, Hassau	22
Lazara a esca, Anna	22
Porto do Pacifico, Rio Grande	22
Liverpool a esca, Desnora	22
Nova Orleans, Tapajoz	22
Manaus a esca, Mandos	22
Caracas a esca, Epimene	22
Santos a Buenos Aires, Franceca	22
Nova York a esca, Curvello	22
Rio da Prata, Alancura	22
Porto Alegre a esca, Itajuba	22
Porto Alegre a esca, Itajuba	22
Santos, Minas Gerais	22
Rio da Prata, Southern Cross	22
Genova a esca, Europa	22
Southampton a esca, Alancura	22
Hamurgo, Oliva	22
Porto Alegre a esca, Itajuba	22
Manaus a esca, Bragança	22
Rio de Janeiro a esca, Itajuba	22
Rio da Prata, Darro	22
Araçá a esca, Itajuba	22
Amaraçá a esca, Montevideo	22
Nova York, Pelotas	22

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jessie M. North Machado

José Antonio Machado, Carlos de Souza Brito, Jessie de Brito Rodrigues, Mary Boschini, Miriam Boschini, Dr. Alexandre Martins Rodrigues, Charles Boschini e Carolina Norton e filhas agradeceram a todas as pessoas que, se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, avó, sogra, irmã e tia, JESSIE M. NORTH MACHADO, e, de novo, as convidam para assistirem ás missas de 7.ª dia, que mandamos celebrar, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Paulo Barreto

(João do Rio)

A viúva D. Florença Coelho Barreto convida os seus parentes e as pessoas de suas relações, bem como aos dignos representantes da colonia portuguesa domiciliada nesta capital e aos amigos e admiradores de seu inextinguivel filho, PAULO BARRETO (João do Rio), para assistirem á missa do 6.º mez de seu falecimento, que, em intenção ao seu eterno repouso, mandamos celebrar, depois de amanhã, sabado, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já extremamente grata.

DECLARAÇÕES

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até 30 de dezembro corrente, está aberta a concorrência para fornecimento de artigos de drogaria aos vapores e paquetes desta linha pelo prazo de seis meses, tendo de 1.ª qualidade e posto a bordo, no caso ou no largo. As propostas devem ser remetidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral desta linha no Brasil, 91 Avenida Rio Branco 91, 1.º andar.

1.ª PRACA

Antonio Januzzi & C. communicam aos seus amigos e frequentes e á praça em geral que mudaram o seu escriptorio commercial para a Rua dos Invalidos n. 134, telephone Central 472, em cujo local tambem se acham instaladas actualmente as suas officinas de serrarria, carpintaria, marcenaria e marmorisaria. Igualmente communicam que mantem um deposito de materias para construção, á rua Farani n. 61.

Achando-se, como sempre, bem apparelhados para execução das ordens com que forem distinguidos por seus amigos e frequentes, esperam continuar a mercar com a mesma confiança com que tem sido honrados.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1921.

CLUB DE ENGENHARIA

Em nome do Sr. presidente, convide os Srs. socios e Excmos. familias e, bem assim, os parentes, amigos e admiradores do Dr. Pedro Bettim Paes Leme, para assistirem, no dia 24 do corrente, 41.º anniversario da fundação do club, ás 4 horas da tarde, á sessão solemne em homenagem á memoria daquelle benemerito consocio, sendo então inaugurado o seu retrato. Por esta occasião, felicitamos os Srs. Drs. João Teixeira Soares e Getulio das Neves, respondendo o Sr. Dr. Luiz Bettim Paes Leme.

No mesmo acto será exposto o esboço da carta geographica do Brasil, na escala de 1:2.000.000, commemo-rativa do 1.º centenario da Independência e organizada pelo Club de Engenharia, sob a presidencia do Sr. Dr. Paulo de Frontin, sendo regido o Sr. Dr. Francisco Phiering.

Rio, 21 de dezembro de 1921 — LUIZ VAN ERVEN, 1.º secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

UM RAPAZ formado offerece os seus serviços como professor de desenho e pintura. Aceita propostas para collegios e aulas particulares. Cartas a V. V., no escriptorio desta redacção.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias. Para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marceas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado de 605 a 705, não sendo longo; rua do Riachuelo n. 265, quarto 22, 2.º andar.

AOS ADVOGADOS—Um rapaz, formado idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

OFFERECE-SE um rapaz para

mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo á machina, procura collocação. Accita pequeno ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

SENHORITA de familia distincta, de fino tratamento, com boa calligraphia e escrevendo depressa, deseja collocação em casa commercial, escriptorio ou pharmacia, fazendo tambem outros trabalhos leves. Cartas para o escriptorio deste jornal a E. S. B.

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latin e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção deste jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubu n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um facturista e contista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE uma e nhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filhos; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habei offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa 1 (Gloria).

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, atlancado, para forno, fogão, massas finas e doces, com aselo, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

DIVERSOS

CONPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phone 994, Central.

A \$3000, reformam-se chapéus de senhora, pela moda; beco do Rosario 2, largo de S. Francisco.

PRECISA-SE de um caixaero com pratica de banco, de 2.ª; á rua Clapp n. 61, Mercado Novo.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratos, deve visitar a CASA SION, rua Senador Euzébio n. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Fazenda á margem de estrada de ferro

Vende-se uma fazenda de criar, á margem de estrada de ferro. Oitenta cavallos de força hydraulica, maitas, pastos, pecuaria, claria, pomar, etc. Ferto de Bello Horizonte. Tratar, com o Castello, na redacção de "O Paiz", ás 10 horas da noite.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua do Carioca n. 39. Entrega na 1.ª prestação, 20%. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20%. Telephone Baira Mar 2.796, rua do Catete ns. 7 e 9.

Ao coração de ouro

6 RUA HADDOCK LOBO 6

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e frequentes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO

CRIANÇAS FRACAS CONVALESCENTES

DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

25 CONTOS

AMANHÃ, Sexta-feira

Apenas jogam

15.000 milhares

Inteiros a \$5000

Decimos a \$500

LOTARIA DE SANTA CATHARINA

75 % em prêmios

Extracções em esferas de cristal com bolas numeradas por inteiro

A venda nas principaes casas lotericas

CASA GAÚCHO

LOTARIAS

RUA CHILE N. 3

Caixa Postal 481 Telephone Central 5.470

L. COSTA & C.

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTARIAS—Atende a qualquer pedido de bilhetes de loteria. — PEREIRA & COELHO — Caixa postal n.º 169 — Rua Sachet, 30 — RIO DE JANEIRO.

CASA "RUTH"

DE

CARLOS GRAEFF

204 rua Urugayana 204

PROXIMO á de S. PEDRO

Sapatos em kangurú escuro, confortáveis e muito duráveis; recomen-

dando pela Hygiene, por serem muito saudáveis:

17 a 27 5\$000

28 a 32 5\$000

33 a 41 7\$500

STELLA

Sapatos em kangurú escuro, confortáveis e muito duráveis; recomen-

dando pela Hygiene, por serem muito saudáveis:

17 a 27 5\$000

28 a 32 5\$000

33 a 41 7\$500

CECI

Alpercatas em kangurú escuro, para escola, chacara e uso diario — artigo de comprovada solidez e conforto:

17 a 27 4\$500

28 a 32 5\$500

33 a 41 7\$500

Pelo Correo, mais \$200 por par.

Pedidos a CARLOS GRAEFF.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de dezembro de 1921

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuários que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do aparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso autoseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Urogama Gillo — Rua Primeira de Março, 17 — Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

Grumbach, Rocha & C.

(FUNDADA EM 1916)

51 PRAÇA TIRADENTES 51

Proximo á Companhia Telephonica

Em 10 de janeiro de 1922

Leite Condensado Suíço

"BERNA"

(Registrada)

BERNA MILK C.

THOUNE (Suíça)

Reputado em todo o mundo

como o melhor para crianças

doentes e convalescentes.

A venda nas seguintes casas

Alves Irmão & C.

Domingos José de Aranjú

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

impõe-se pela perfeição do fabrico de seus artigos e pelos preços por que vende ao publico

CAMISAS de varias qualidades, COLLARINHOS, CUECAS, CEROUHAS, MEIAS, ATOALHADOS, GUARDANAPÓS, CAMISAS de meia, LENÇÓES para banho e para cama, LENÇÓES, SUSPENSÓRIOS, GRAVATAS, COLCHAS, MORINS, CRETONES para lençóis, algodões, toalhas, panos para mesa e tudo quanto diz respeito a ROUPAS BRANCAS.

SO' na RUA DA CARIOCA — 87

(Não tem filiaes)



Shirley Mason FOX FILM **PATHE** Harry Polard Pathé Comedy

HOJE — A encantadora, formosa e extraordinária — HOJE

SHIRLEY MASON

Nenhuma ingenua chegou até hoje a perfeição de SHIRLEY MASON nas "nuances" dos sentimentos de mocinha; um pouco de mulher e muito de menina

Coração maternal Cinco actos FOX-FILM — Uma obra prima, profundamente humana.

SHIRLEY MASON patenteia os seus admiráveis dotes de artista, commovendo pela simplicidade que nos faz sorrir quando ri, e nos traz furtiva lagrima quando a emoção a vence. Lagrimas e beijos, risos e carícias se confundem e unem no

Coração maternal

HARRY POLARD, o companheiro constante de HAROLD LLOYD, em

INSULTANDO O SULTÃO Um acto PATHE' COMEDY

Alegre critica, cheia de "humour", desempenhada por HARRY POLARD e a sua "troupe", sabresalindo o impagável negrinho CHICO, tão querido e popular.

E, como complemento, o interessante numero das

ACTUALIDADES FOX N. 94

Destacando-se: Um possante cruzador inglez le va a Constantinopla o corpo do patriarcha grego, o chefe da Igreja orthodoxa — Chegada do major general Wood ás Philipinas — Um francez inventa um cyclo aeroplano de propulsor movido pelo homem, etc.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133 Tel. C-2768

HOJE — HOJE

Loite Neumann no grandioso film allemao, em 5 actos

A MULHER ALHEIA

ERGASTULO

sentimental drama em 6 actos, por Mlle. Mesdora, secundada por Mr. Navarro, o mais quevel interprete de Paqueta.

Segunda-feira — Mais uma maravilha de Realart! tendo como protagonista Wandu Hooley — E NAO CASAREI.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 707

HOJE — HOJE

J. Warren Kerrigan em

EMBUSTRÃO DIVERTIDO

comedia dramatica em 5 longos actos

OS MYSTERIOS DE PARIS

30 episodios, em 3 actos

Decalcos animados, da Paramount.

Sabado — A encantadora Bessie Daniels em 10 actos, em 5 actos, da Goldwyn.

Dia 28 — Grande festival promovido pelos empregados deste cinema, com a super-produção da Fox — VALDARE.

Os papeis entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da Goldwyn.

No palco: Baptista Junior continua a trazer a nossa plateia com constantes novidades, com suas canções serenas, musicas de rentilquia e seus interessantes monologos.

O palco entrã ás 9 horas, as filhas recebem

HOJE — HOJE

Dela films do incontestavel valor:

MADAME SANS GENE, luso, arte o grande apparato, em 6 longos actos.

SOBRINDO A MORTE, commovente drama de amor, em 5 actos, da